

BALANÇO SOCIAL 2002





SUMÁRIO

Perfil do Negócio	11
Perfil Social	13
Relacionamento com o Público Interno	16
Perfil dos Colaboradores	19
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	23
Incentivo à Graduação	24
Programas de Qualidade de Vida	25
Caixa de Assistência aos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs)	30
Planos de assistência	31
Cabergs Corretora de Seguros	32
Fundação Bannrisul	34
Ações de Responsabilidade Social	36
Comunicação Interna	39
Meio Ambiente	42
Programa Reciclar: a Vida em Nossas Mãos	45
Parceiros	48
Ações	50
Projetos Ecológicos na Comunidade	54
Fundos Estaduais Administrados pelo Bannrisul	57
Crédito Rural para o Desenvolvimento Sustentável	60
Empréstimos de Longo Prazo	63
Relação com a Comunidade	66
Cultura	69
Educação	74
Esporte	75
Saúde	76



Feiras e Exposições	78
Produtos, Serviços e Crédito	81
Crédito ao Desenvolvimento	86
Máquinas e Equipamentos	87
Agronegócios	87
Programas de Crédito Industrial	90
Fundos Estaduais	91
Reconhecimento da Comunidade	94
Top Ser Humano	94
Destaques	95
Outros Prêmios	96
Clientes Satisfeitos	97
Demonstrações Financeiras	98
Balanço Patrimonial	100
Demonstração de Resultado do Exercício	101
Indicadores de Responsabilidade	102
Valor Adicionado	104
Balanço Social Ibase	105

MISSÃO

Ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.

VISÃO

Ser um banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades, que presta serviços com excelência.

PRINCÍPIOS

Transparência, Ética, Comprometimento, Participação e Eficácia.

OBJETIVOS

- Garantir e ampliar o caráter público do Banrisul;
- Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado;
- Proporcionar a satisfação do cliente;
- Assegurar a lucratividade do Banrisul;
- Ampliar a participação do Banrisul no mercado; e
- Contribuir para o desenvolvimento ecológico e auto-sustentável.



M E N S A G E M

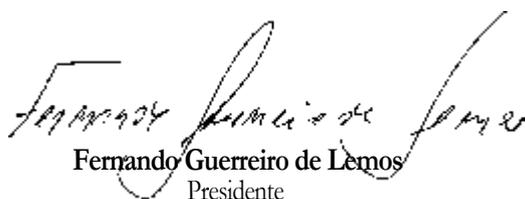
As últimas décadas ensinaram que a solução dos problemas sociais já não pode mais ficar a cargo exclusivo de um setor. Hoje, as questões sociais dizem respeito a todos e sua resolução depende do esforço solidário e humano tanto dos governos quanto da iniciativa privada e da sociedade. Diferentemente de períodos anteriores, em que a busca do lucro era a tarefa primordial das empresas e sua responsabilidade social limitava-se à oferta de postos de trabalho, atualmente a iniciativa privada se junta a entidades governamentais e não-governamentais, na luta pelo desenvolvimento da sociedade, pela elevação da qualidade de vida e preservação da natureza. O engajamento do Banrisul nas questões sociais é demonstrado através da publicação do Balanço Social. O documento demonstra nossas iniciativas para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, do meio ambiente e da comunidade em que estamos inseridos. As ações aqui relatadas revelam um Banco que não trabalha apenas pela rentabilidade financeira. Para cumprir a nossa missão - ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul - agimos em união com os gaúchos, aos quais oferecemos programas de geração de renda, elevação da oferta de empregos, formação e qualificação da mão-de-obra, atenção à saúde e educação, preservação dos valores e tradições



culturais, e de defesa do meio ambiente como patrimônio comum a todos.

Desde que foi criado, há 75 anos, como resposta à reivindicação da sociedade gaúcha, o Banrisul trabalha com o horizonte do desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Ao longo dos anos, consolidou como característica sua capacidade de aglutinar os gaúchos e de tomar decisões pioneiras. Instalado na maior parte dos 497 municípios do Estado, é uma presença forte e um ponto de apoio e de prestação de serviços à população e um instrumento de estímulo à atividade econômica.

Nesse contexto de união com a sociedade onde trabalha, é com grande satisfação que o Banrisul entrega este relato sobre as ações sociais realizadas em 2002, ao mesmo tempo em que agradecemos à direção anterior o trabalho e o investimento feitos na área social. Nosso compromisso para 2003 - ano em que o Banrisul comemora 75 anos de existência - é com a qualidade de vida de todos os gaúchos.



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

PERFIL DO NEGÓCIO

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) é uma instituição que atua nas carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento e câmbio. Criado em 12 de setembro de 1928, ele contava, ao final de 2002, com 10 superintendências regionais, que englobam 372 agências, 295 postos de atendimento e 249 pontos de Banrisul Eletrônico, totalizando 917 pontos de atendimento, cobrindo 74,0% dos municípios gaúchos. O seu maior acionista é o Estado do Rio Grande do Sul (99,4%) e o Banco tem participações nas empresas Banrisul Arrendamento Mercantil (98,7%), Banrisul Serviços Ltda. (98,4%), Banrisul Armazéns Gerais (99,5%) e Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (97,8%). Em dezembro de 2002, os 8.441 funcionários e diretores atendiam a 2,3 milhões de clientes. Com patrimônio líquido de R\$ 692,0 milhões, o Banrisul obteve, em 2002, lucro líquido de R\$ 149,7 milhões. No ranking do Banco Central dos 50 maiores bancos brasileiros, estava em 17º lugar em ativos, 11º em número de agências e 13º em depósitos ao final de 2002.

O Banrisul está em 74,0% dos municípios gaúchos e tem 2,3 milhões de clientes.



PERFIL SOCIAL

O maior banco do Rio Grande do Sul é também uma instituição preocupada em fomentar a geração de renda, a preservação da natureza, a educação, a cultura, a saúde, os esportes e a vida saudável. Para isso, investe em programas dedicados aos seus empregados e familiares e à comunidade gaúcha, com a qual mantém vínculos estreitos, estando sempre presente nos principais eventos das localidades em que possui uma agência ou posto de atendimento. Em ações de responsabilidade social voltadas ao público interno, ao público externo e à preservação do meio ambiente, o Banrisul investiu R\$ 121,1 milhões em 2002.

*Em 2002,
O Banco
investiu mais de
R\$ 100,0
milhões
em ações
sociais.*



1

PÚBLICO INTERNO





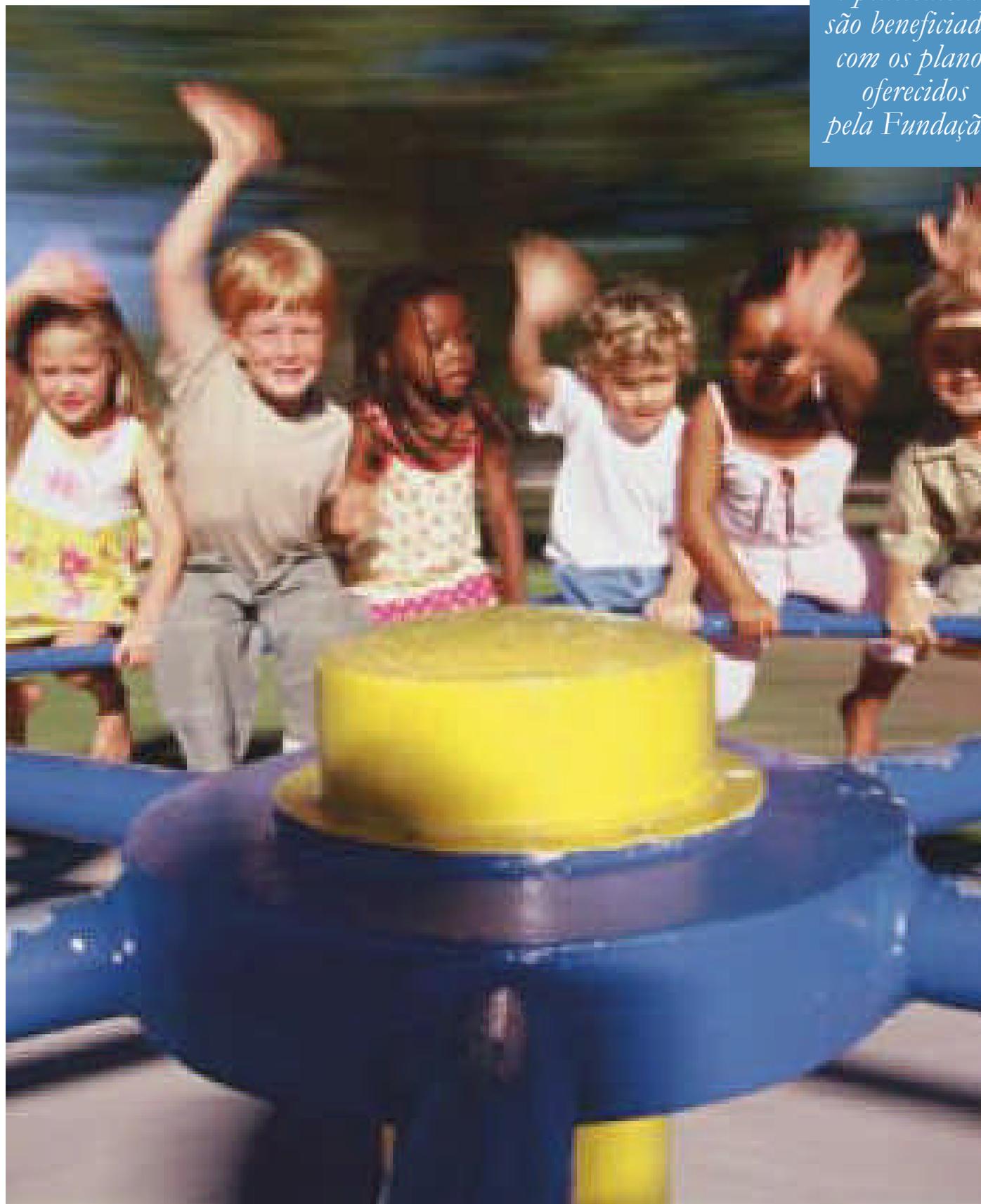
RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

O maior patrimônio de uma empresa são os seus colaboradores, que os ajudam a crescer, constroem a sua imagem e fazem a ligação com o público externo. A qualidade da relação entre os funcionários e deles com os clientes, acionistas, fornecedores, governo, sociedade e todos os interessados no negócio dependerá do grau de satisfação com que trabalham. Ciente dessa realidade, desde que foi criado, há 75 anos, o Banrisul investe na saúde, na educação e no futuro dos mais de 8 mil funcionários e de suas famílias.

A relação entre capital e trabalho é respeitosa, de valorização e transparente, criando um clima interno de união, que é repassado para os que mantêm algum tipo de contato com o Banco. Os funcionários contam com qualidade de vida, garantida por programas dedicados à prevenção de doenças, à manutenção de suas condições físicas e mentais e à segurança de um futuro sem problemas, em que possam desfrutar do mesmo nível econômico usufruído antes da aposentadoria.

Aos funcionários e familiares são oferecidos programas que preservam a qualidade de vida.

*Aposentados
e pensionistas
são beneficiados
com os planos
oferecidos
pela Fundação.*



Em 2002, o Banrisul beneficiou com um ou mais atendimento os 8.441 empregados e seus familiares, através dos programas de saúde e de qualificação profissional, planos de assistência médico-hospitalar, odontológicos, de auxílio-medicação e de assistência farmacêutica. E os aposentados e pensionistas com os planos oferecidos pela Fundação Banrisul. O investimento no público interno foi de R\$ 114,8 milhões.

Investimento público interno

Item	R\$ mil
Alimentação	43.717,0
Previdência privada	7.439,0
Encargos sociais	25.187,0
Saúde	9.813,0
Segurança e medicina no trabalho	840,0
Educação	703,0
Cultura	16,0
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.777,0
Auxílio-Creche/babá	2.876,0
Participação nos lucros ou resultados	16.247,0
Outros (lazer, moradia, vale-transporte)	6.236,0
Total	114.851,0

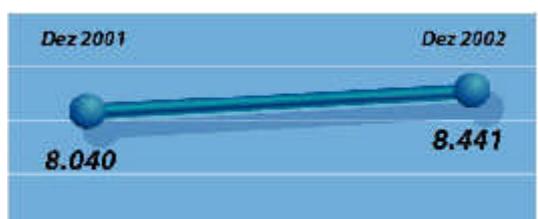
PERFIL DOS COLABORADORES

Em 2002, a Instituição apresentou um crescimento expressivo em três indicadores de responsabilidade social: a contratação de pessoas portadoras de deficiência ou necessidades especiais, o número de mulheres e de negros em cargos de chefia. Em geral, o funcionário do Banco é do sexo masculino, tem entre 31 e 50 anos e cursou o ensino médio. Durante o ano de 2002, foram admitidos 738 servidores, dos quais 24 portadores de deficiência física. Em dezembro, o número de colaboradores era de 8.441.

Cresceu o número de funcionários portadores de necessidades especiais.



Número de empregados



Indicadores de Responsabilidade

	2002	2001
Cargos de chefia ocupados por mulheres	29,7%	28,1%
Cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,6%	3,4%
N.º de portadores(as) de necessidades especiais	52	28

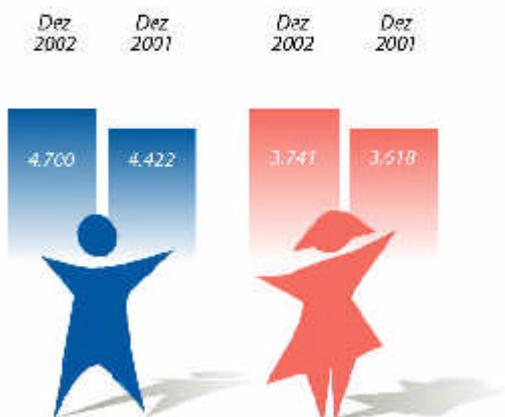
Total por faixa etária

Dez 2002	Funcionários
até 30 anos	575
até 31 à 40 anos	2.886
até 41 à 50 anos	4.604
até 51 à 60 anos	367
acima de 61 anos	9
Total	8.441

Escolaridade

Dez 2002	Homens	Mulheres
Ensino fundamental	161	76
Ensino médio	3.382	2.191
Superior	1.131	1.456
Mestrado	26	18
Total	4.700	3.741

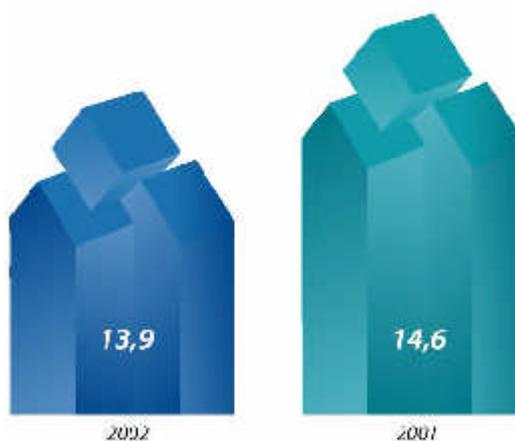
Gênero



Estagiários e terceirizados

À comunidade estudantil, do ensino fundamental ao terceiro grau, é oferecido um programa de estágio, através de convênios com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e a Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH). Ter passado por um estágio no Bannisul eleva a possibilidade de conquistar uma vaga no mercado de trabalho, devido ao aprendizado que o Banco proporciona. As vagas são para estudantes de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Informática. Os contratos são semestrais, podendo ser renovados por mais três semestres. Em 2002, foram investidos R\$ 13,9 milhões nesse programa, sendo beneficiados 2.458 estudantes. A maioria (2.200) de nível superior.

Investimento em estágios em R\$ milhões



Perfil do estagiário

Nível	Total	Gênero		Faixa etária		
		Masculino	Feminino	Até 19	20 a 25	Mais de 25
Superior	2.200	803	1.397	447	1.267	486
Médio	95	52	43	41	36	18
Fundamental	163	121	42	-	-	163
Total	2.458	976	1.482	488	1.303	667

O Banco, seguindo a tendência mundial entre as empresas, terceiriza as funções que não são o foco do seu negócio, direcionando as suas energias para a atividade fim. A adoção dessa estratégia traz ganhos à empresa em competitividade, qualidade, produtividade e inovação. Além disso, ajuda a baixar os índices de desemprego, promove a geração de renda e eleva a qualidade da mão-de-obra, ao oferecer orientação e treinamento aos terceirizados. No caso do Banrisul, há um ganho social a mais: ele exige das empresas contratadas para os serviços de vigilância, limpeza, telefonistas, ascensoristas e contínuos o cumprimento das obrigações sociais, uma postura ética e transparente. Em 2002, foram investidos nessa área R\$ 20,9 milhões.

Inclusão social

Como banco de caráter público, que tem entre seus princípios a ética e o comprometimento social, a empresa valoriza a não discriminação e a inclusão social. Portanto, mesmo antes da regulamentação da Lei 8.213, de 1991, que obriga as empresas com mais de 100 funcionários a terem entre os contratados de 2% a 5% de Pessoas Portadoras de Deficiência Física (PPD), o Banco já as contratava. No Brasil, há 25 milhões de PPD e apenas 200 mil têm carteira assinada. Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ainda são poucas as empresas que admitem pessoas portadoras de deficiência.



Política de reconhecimento

O Banrisul agradece a dedicação dos colaboradores e reconhece a sua importância para o crescimento da empresa de várias formas. Uma delas é a participação dos funcionários nos lucros e resultados obtidos. Um grupo, porém, recebeu, em 2002, uma homenagem especial. Eles construíram na empresa, durante 25 anos ou mais, uma segunda família, à qual dedicaram a vida, trabalhando pelo seu sucesso. O compromisso dos 2.440 colaboradores foi reconhecido e valorizado em uma homenagem, na qual lhes foi entregue uma insígnia com o logotipo do Banco folhado a ouro, o Pin de 25 anos.

Qualificação profissional

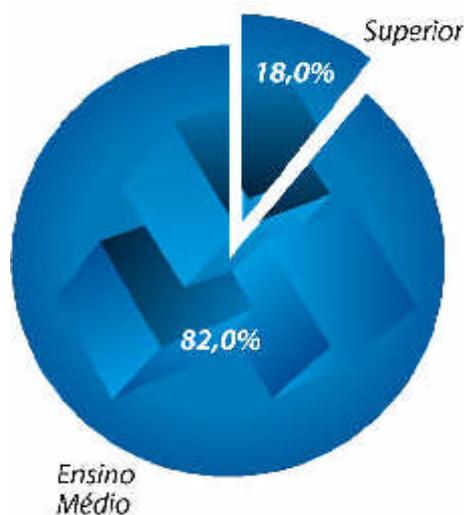
São oferecidos, a cada ano, cursos de treinamento, capacitação, atualização e bolsa de estudo aos que cursam graduação nas áreas de conhecimento que são importantes para o Banco. Com o intuito de qualificar ainda mais a mão-de-obra e os serviços prestados, dinamizar os negócios e ampliar os pontos de atendimento, foi realizado um concurso público em dezembro de 2001, que possibilitou a contratação dos 738 novos funcionários em 2002. Entre os admitidos, a maioria é homem, tem entre

20 e 29 anos e concluiu o ensino médio. Antes de iniciar as atividades nas agências, os novos contratados passaram por um período de integração com a empresa, no Centro de Treinamento em Porto Alegre. Qualificados, os funcionários atuam junto ao público de suas cidades, comunidades urbanas ou rurais com total interação, sabendo reconhecer as necessidades dos clientes, o que fortalece cada vez mais a união existente entre o Banrisul, o povo e a economia do Estado.

Perfil dos novos funcionários

Faixa etária	Homens	Mulheres
Até 19 anos	27	26
de 20 a 29 anos	321	186
de 30 a 39 anos	95	50
Mais de 40 anos	25	8
Total	468	270

Índice de escolaridade dos admitidos



DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

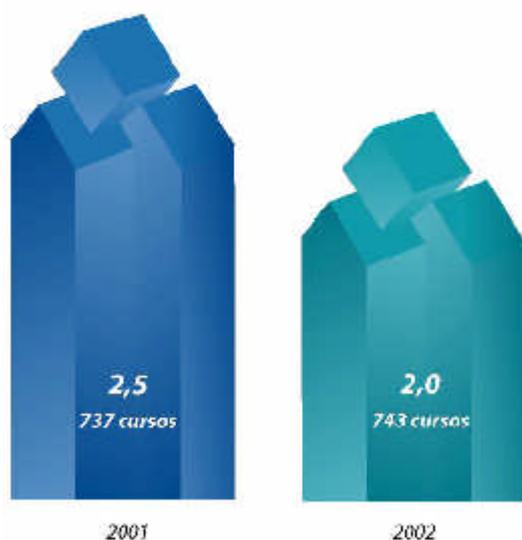
Em 2002, foram investidos R\$ 2,0 milhões em qualificação dos funcionários, que participaram de cursos de Crédito Imobiliário, Matemática Financeira, Análise de Crédito, Marketing e Vendas e de treinamento em novos produtos. Desde 2001, são oferecidos os cursos de atualização, imprescindíveis para a implantação do Programa de Remuneração de Negócios, que possibilitou aos funcionários de caixa e atividades de retaguarda (fechamento de documento, contabilidade da agência, tesouraria e outras) passarem a trabalhar como operadores de negócios com pessoas físicas e aumentar a remuneração, de acordo com o seu desempenho.

O Curso de Marketing e Vendas foi realizado numa parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Santa Rosa, beneficiando 100 funcionários de 50 agências da Região Nordeste. Gerentes-gerais de agências de Santa Catarina e Paraná aperfeiçoaram conhecimentos sobre o ticket Refeísul e do cartão Visanet. O domínio dos produtos os ajuda a conquistar clientes.

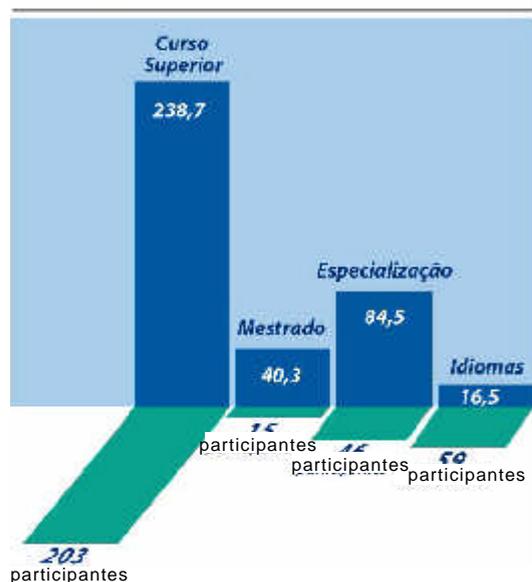
*Cursos
proporcionam
qualificação e
ajudam a
conquistar
novos clientes.*



Investimento em treinamento em R\$ milhões



Investimento por curso em R\$ mil



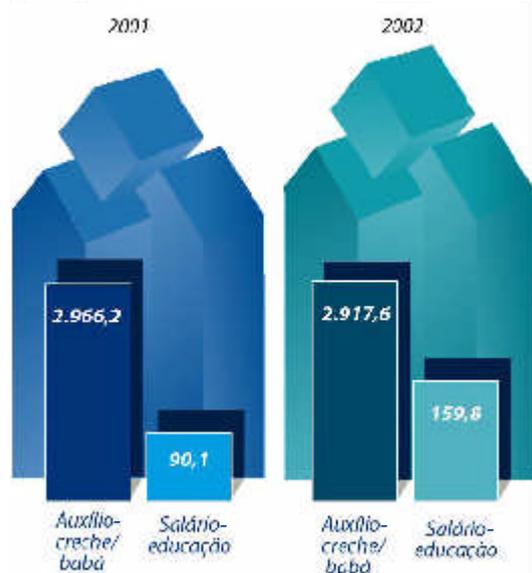
Incentivo à graduação

Os colaboradores interessados em concluir o curso superior, realizar especialização ou mestrado nas áreas de contabilidade, comércio exterior, direito, economia, estatística, matemática, administração ou informática contam com a ajuda financeira do Banrisul, através do Programa de Incentivo à Graduação em Nível Superior. De acordo com a sua política de transparência, o Banco divulga entre os funcionários o número de vagas existentes e as áreas de interesse. Esta é uma forma de investir no profissional e ao mesmo tempo de apostar na qualidade e no crescimento da empresa.

Os empregados que têm filhos contam ainda com ajuda à escolaridade de seus dependentes, como o

salário-educação e o auxílio-creche, em que foram investidos quase R\$ 3,0 milhões.

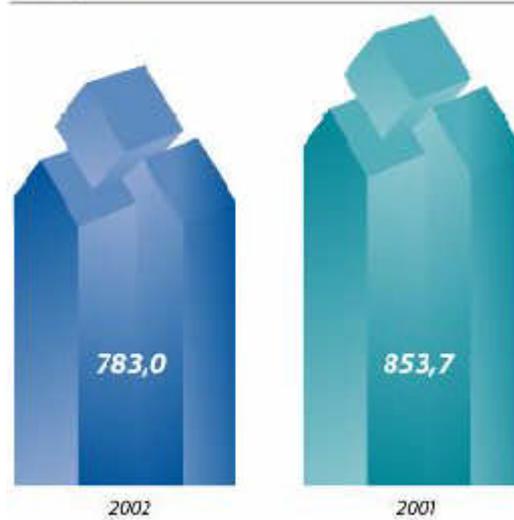
Ajuda educação em R\$ mil



Programas de qualidade de vida

Uma das grandes conquistas de empregados e empregador são os programas que tratam da saúde integral dos colaboradores e seus familiares, evitando a ocorrência de doenças e tratando-as quando surgem. A prevenção é dirigida principalmente às doenças laborais. Um exemplo é o que se dedica a tratar o estresse resultante de situações de risco, como os assaltos ocorridos nas agências. Outros, incentivam o voluntariado e a solidariedade. Esse é o caso, por exemplo, do Prosangue. As ações voltadas à qualidade de vida ajudam a manter estáveis os números de acidentes de trabalho e seu custo não apenas para o funcionário e empresa como para toda a comunidade. O trabalho pela saúde integral dos funcionários é desenvolvido pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), Prevenção Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) e pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs). O Sesmt e a Cipa, além de levantar os riscos e situações de emergência nos locais de trabalho, integram vários programas de prevenção de saúde, cumprindo a legislação trabalhista. E a Cabergs oferece planos de Assistência Médica, Odontológica e Farmacêutica e serviço de assistência social, pelo qual desenvolve várias atividades de prevenção de doenças.

Sesmt - Investimentos em programas de prevenção em R\$ mil



Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

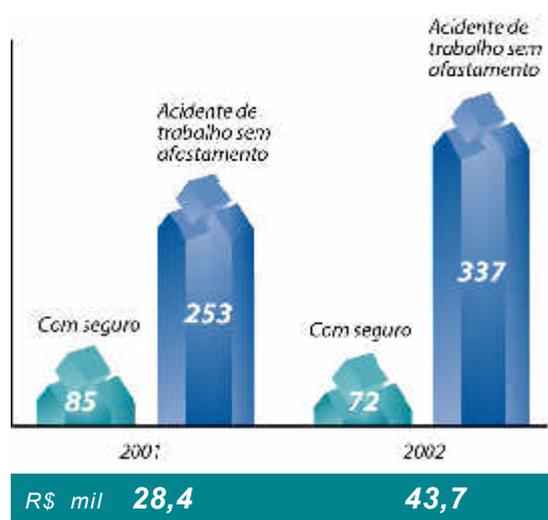
Atendimentos Médicos



Os exames médicos periódicos, de retorno à atividade laboral, admissionais e demissionais são feitos pelos médicos do trabalho do Sesmt, que ainda monitora os

realizados pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), nas Superintendências Regionais. Em São Paulo, os exames ficam a cargo da Med Work. O público-alvo da enfermagem é mais amplo do que o dos exames médicos, atingindo também os clientes do Banrisul, além dos empregados, estagiários e terceirizados. Em 2002, foram investidos R\$ 136,3 mil em atendimentos de enfermagem. Do total de 9,1 mil atendimentos, 3,8 mil foram feitos pelos médicos do Sesmt, que também realizaram avaliações médicas em 220 empregados.

Programa de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho (Proat)



O Proat atende, em média, 223 empregados por mês, envolvidos em acidentes de trabalho ou portadores de alguma doença caracterizada como ocupacional. Esse programa acompanha o servidor com problemas, avalia a sua situação, emite a Comunicação de Acidente do

Trabalho (CAT) e reembolsa as despesas feitas pelo funcionários com o tratamento de doença adquirida no exercício da função e também com acidentes ocorridos no trabalho. Em 2002, o Proat investiu R\$ 43,7 mil.

Programa de Conservação Auditiva (PCA)

Aqueles empregados que ficam expostos a ruídos em níveis que possam provocar problemas de audição são acompanhados pelo PCA. O trabalho preventivo evita que os servidores venham a sofrer perdas auditivas ocupacionais. Em 2002, o PCA acompanhou 169 pessoas.

Programa de Doação de Sangue (Prosangue)

Executado numa parceria Cabergs/Sesmt, o programa incentiva a doação voluntária de sangue entre os funcionários e familiares e beneficia os que trabalham no Banco, na Cabergs e na Fundação, aposentados, pensionistas e seus familiares. Campanhas educativas sobre doação de sangue, feitas regularmente, ajudam a manter um cadastro de cerca de 260 doadores. Em 2002, 27 novos empregados se cadastraram. O programa completou uma década de existência, festejada com a semana de doação, intitulada “Prosangue: 10 anos doando vida”. No final de novembro, em conjunto com o hemocentro e o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS), foi realizada uma coleta no Parque Farroupilha, que contou com 40 doadores. Os festejos foram marcados

ainda por apresentações artísticas na Agência Central e pela realização de uma caminhada da Caravana do Prosangue e de um grande show no Parque Farroupilha, comandado pelo grupo Tchê Barbaridade. O programa financiou 48 unidade sangue, beneficiando 21 pacientes. A campanha de educação se deu em 11 encontros com a equipe coordenadora e seis com os mobilizadores.

Programa de Atenção a Empregados em Situação de Estresse (Pass)

Os funcionários que passam pelo trauma de um assalto são atendidos por assistentes sociais, que os visitam e lhes oferecem um acompanhamento. Quando necessário, o Pass faz a emissão de CAT. Como a principal causa do estresse, atualmente, é a violência existente nas grandes cidades, os gerentes adjuntos das Superintendências das regiões da Grande Porto Alegre, Noroeste, Centro, Sul, Serra, Alto Uruguai, Leste e Fronteira participaram de um treinamento sobre como sobreviver ao trauma e ajudar os seus funcionários. Os cursos contaram com 212 participantes. Em 2002, os gestores do Pass realizaram 28 visitas às agências, deram orientações por telefone a 30 estabelecimentos e realizaram três encontros semanais de atendimento a equipes de unidades que foram assaltadas.

Programa de Orientação à Gestante (POG)

Enfermeiras do trabalho e professores de educação física integram o grupo formado pela Cabergs, gerenciadora do programa, e pelo Sesmt com a finalidade única de orientar as funcionárias e mulheres gestantes de funcionários. As futuras mães são esclarecidas sobre todas as fases da maternidade, incluindo os cuidados que devem ter com o recém-nascido e a importância do aleitamento materno. Em 2002, foram promovidos 16 encontros, que beneficiaram 22 gestantes.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

Os riscos que o ambiente e mesmo os móveis, como mesas e cadeiras, podem oferecer aos colaboradores são constantemente analisados pelos gestores do programa, que vistoriam os locais de trabalho, acompanham as perícias trabalhistas sobre insalubridade e periculosidade, orientam os administradores das agências, fazem a análise ergonômica do trabalho e elaboram os laudos técnicos para aposentadorias e programas de prevenção de riscos ambientais. O PPRA levantou os riscos ambientais (ergonomia, poluição visual, temperatura etc.) das agências de 50 localidades, elaborou o documento base das agências de 11 cidades, e fez avaliações ergonômicas em outras 12. No ano de 2002, os funcionários tiveram participação atuante na definição do novo mobiliário ergonômico destinado aos guichês dos caixas. Durante 60 dias, os servidores

usaram um protótipo e, ao final do período de experiência, deram sugestões para o aperfeiçoamento dos móveis.

chantala (feita em bebês para integrá-los às mães) e doin-hará (técnica para relaxamento), jogos, ginástica, *nippel*, caminhadas e gincanas para crianças. Em Porto Alegre e interior do Estado, foram beneficiados 1.710 participantes em quatro eventos, sob a coordenação de 57 educadores físicos.

Vivendo com Saúde



Esse projeto é conhecido por causa das atividades realizadas em um mesmo dia, com a finalidade de exercitar os funcionários e seus familiares, oferecer-lhes programas antiestressantes e proporcionar-lhes novos conhecimentos. A missão do Vivendo com Saúde é conscientizar os banrisulenses da necessidade de cuidarem da saúde, de prevenirem doenças e reduzirem o estresse. Cada participante recebe camiseta, refeição, material para as oficinas e transporte e contribui com uma taxa para abrir parte da realização do evento. O Vivendo com Saúde oferece biodança, Reiki, Shiatsu, massagens

Ginástica Laboral

Professores e estagiários de educação física orientam a ginástica feita três vezes por semana, com duração de 10 a 15 minutos cada sessão, orientada para reeducar a postura dos empregados, prevenir o surgimento de doenças ocupacionais, como a Lesões por Esforços Repetitivos (LER), e incentivar a prática de atividades físicas fora do Banco. O programa está sendo implantado de forma gradativa e as aulas já são dadas nas Unidades da Direção-geral, nas agências de Porto Alegre e em 60 do interior do Estado. Em Porto Alegre, o índice de participação é de 69,9%. No interior está em 83,1%. Pesquisa realizada em 2002 revela que 48,0% dos empregados que participam desse programa passaram a realizar atividades físicas regularmente. Os gestores do programa colocam à disposição dos funcionários um Manual de Ginástica Laboral, com orientações e dicas práticas de exercícios.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Cipa)

As quatro Cipas - Edifício-sede, Unidade de Infra-estrutura e agências de Santa Maria e Caxias do Sul -, que atuam no Banrisul , promovem anualmente, em datas e com programações diferentes, uma Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). Durante as Sipats, que reuniram cerca de mil pessoas, foram realizadas atividades de educação e prevenção de saúde sobre doenças profissionais, sexualmente transmissíveis, drogas/álcool, estresse, segurança na atividade bancária, além de palestras e oficinas de terapias corporais. A Sipat do edifício-sede convidou os filhos dos empregados a participar do II Concurso de Desenho Infantil, com o tema Qualidade de Vida, Saúde e Prevenção. O concurso é uma forma de conscientizar crianças sobre a preservação da saúde e qualidade de vida.

Brigada de Incêndio

Um treinamento preventivo foi coordenado pela Brigada de Incêndio, no último mês de 2002. Os funcionários participaram do exercício de abandono do edifício-sede do Banrisul, destinado a salvar vidas no caso de um eventual incêndio. O

prédio, que abriga mais de 2.500 funcionários ficou vazio em 20 minutos, um tempo razoável, mas que ainda deve melhorar.

Posto Prisma do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)

Preocupada em facilitar a relação dos empregados com a Previdência, o Banrisul assinou convênio com o Ministério da Previdência Social, criando um posto de atendimento dentro da empresa. O Posto Prisma Empresa Banrisul-INSS funciona na Unidade de Gestão de Pessoas e ali podem ser solicitados os seguintes benefícios previdenciários: pensão por morte, licença maternidade, auxílio-doença, acidente do trabalho, aposentadoria por invalidez e aposentadoria por tempo de serviço. O serviço social do posto realizou, em 2002, 25 entrevistas individuais, 10 subseqüentes, 10 orientações sociais, acompanhou o tratamento de oito empregados e orientou por telefone 18 empregados.



CAIXA DE ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (CABERGS)

A gestão de pessoal é voltada ao cuidado integral do empregado. E o Banco demonstra o seu agradecimento aos seus colaboradores, tratando de sua qualificação profissional, saúde e aposentadoria. O colaborador não é visto como um número, mas como uma pessoa que precisa de meios para viver bem, gostando daquilo que faz. Esse tratamento recebido é transmitido aos que se relacionam com a empresa, ajudando no desenvolvimento da economia e do povo gaúchos. Dentro dessa política, foi constituída a Cabergs, custeada em parte pela empresa e, em parte, pelos empregados, que hoje atende os funcionários do Banco, da Caixa de Assistência, da Caixa Estadual – Agência de Fomento e da Fundação Banrisul. O Banco investiu R\$ 9,7 milhões em saúde, em 2002.

A Cabergs oferece Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano de Assistência Odontológica (POD), Programa de Auxílio-Medicamento (Promed) e o Programa de Assistência Farmacêutica (Profarm). E o Serviço Social da Cabergs é responsável pelos Programas de Orientação à Gestante (POG); de Doação de Sangue (Prosangue); de Atendimento ao Beneficiário (PAB) e do Programa de Prevenção, que consiste em informar os trabalhadores, por meio da distribuição de folhetos, sobre o que são e como evitar doenças como a dengue, a diabetes e a gripe.

A saúde dos funcionários e dependentes está coberta por quatro planos.



Plano de assistência e benefícios

Os planos disponibilizados pela Cabergs se estendem aos dependentes dos empregados, tanto diretos (marido/companheiro, esposa/companheira e filhos) quanto indiretos (mãe, pai, irmão, irmã, avô, avó etc.). Os benefícios oferecidos pela Cabergs são o Promed, o Profarm, o PAM e o POD. No caso do Promed, os beneficiários contam com um subsídio de 50% na compra de medicamentos com receita médica e no Profarm uma rede credenciada de farmácias. Em 2002, a Cabergs passou a oferecer aos associados planos de assistência médico-hospitalar e de assistência odontológica, que incluem a cobertura de novos tratamentos: transplantes, atendimento psiquiátrico e próteses. Esses planos foram adaptados, respeitando os contratos em vigor, com alternativa aos beneficiários de manutenção da assistência prestada ou migração para as novas opções.

O PAM beneficiou, em 2002, 37,3 mil pessoas que recorreram aos seus serviços uma ou mais vezes no ano. O POD atendeu 34,7 mil; o Promed concedeu 58,2 mil benefícios, com um subsídio médio de R\$ 26,3 para 11,5 mil empregados e aposentados, e o Profarm beneficiou 19,9 mil servidores, dependentes e aposentados, num total de compras de R\$ 5,5 milhões.

Beneficiados

Tipo	2002	2001
PAM	37.269	37.437
POD	34.682	35.478
Promed	11.548	11.567
Profarm	19.885	20.096
Total	103.384	104.578

Rede credenciada

A Cabergs tem credenciados médicos, dentistas, clínicas, laboratórios, hospitais e farmácias nas cidades gaúchas e também nos estados com agências do Barrisul, São Paulo e Distrito Federal. Também mantém convênios de reciprocidade com outras instituições estaduais. Os beneficiários recebem o Guia de Assistência à Saúde, atualizado anualmente, e ainda podem consultá-lo no site da Cabergs. O PAM possui, entre médicos, paramédicos, clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros, 4.898 pontos de atendimento. A rede do POD, composta por cirurgiões-dentistas e clínicas de radiologia, é de 679 pontos de atendimento. E o Profarm, de 683.

Quantidade de pontos credenciados

Tipo	2002	2001
PAM	4.898	4.866
POD	679	675
Profarm/Promed	683	623
Total	6.260	6.164

Serviço de Atendimento ao Beneficiário (Sabe)

A forma de comunicação mais adotada pelos empregados com o Sabe, em 2002, foi o teleserviço. Dos 94,3 mil atendimentos realizados durante o ano, 63% foram por telefone e o atendimento durou, em média 2min51s, menos de 20% do tempo investido no contato pessoal que, na sua maioria (90%), foi inferior a 10min.

Cabergs Corretora de Seguros

A Cabergs Corretora de Seguros Ltda foi constituída em 22/03/2000. A sua carteira é composta por 16.474 vidas seguradas, provenientes de apólices de seguro de vida do grupo Banrisul. Compreende as coberturas de Morte, Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente e Invalidez Permanente Total por doença, além do benefício opcional de cobertura de reembolso de gastos com médico-anestesiata.

Opções de Lazer

A Cabergs não cuida apenas da saúde física e mental de seus associados. Ela também lhes oferece locais onde podem passar os fins-de-semana ou as férias com a família, desfrutando de uma completa infra-estrutura de lazer em seus dias de descanso:

- A Colônia de Férias Banrimar funciona o ano inteiro na praia de Rainha do Mar, no litoral norte do RS, a menos de 50 metros do mar. Em 60 apartamentos, podem ser alojadas 220 pessoas, que,

para se hospedar na Colônia pagam uma pequena diária com direito ao café da manhã. O local oferece sala de jogos e TV, campo de futebol e um serviço de buffet no almoço e no jantar. Durante a temporada 2001/2002, foram beneficiadas 1,4 mil pessoas.

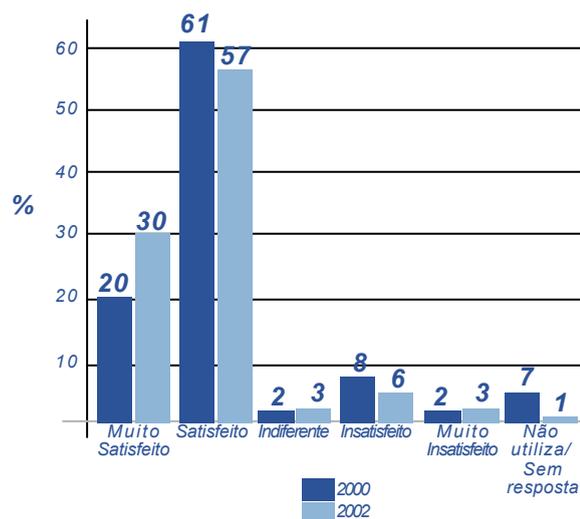
- O Centro Social e de Treinamento do Banrisul está instalado na zona sul de Porto Alegre e, como a Colônia de Férias, funciona o ano inteiro. Ali são realizados os cursos dados pelo Banco a seus funcionários. Os associados podem se hospedar no Centro, acampar, realizar festas no galpão crioulo, jogar, ou fazer uma refeição no restaurante. Há condições para atender 400 pessoas, que usufruem de uma área de camping com churrasqueiras, quadras de futebol, vôlei, tênis e futsal e de uma piscina, que é a grande atração no verão. Os números de 2002 revelam a importância do local para os funcionários e dependentes: foram realizados 60 eventos, oferecidos 13,0 mil cafés da manhã, 23,5 mil almoços, 13,4 mil lanches, 7,2 mil jantares e anotados 7,3 mil pernoites. Durante o verão, 4,7 mil freqüentaram a piscina do Centro.

- No edifício-sede funciona uma lancheria que oferece café e lanche aos funcionários. Os que trabalham à noite e pela madrugada contam com o lanche incentivado, elaborado por uma nutricionista, a partir da sugestão dos empregados. O cardápio muda mensalmente. Em 2002, a lancheria realizou 429,9 mil atendimentos.

Nível de Satisfação

A Cabergs conta com aprovação quase total dos funcionários do Bannisul. Consulta feita em novembro de 2002 revela que 87,0% do público-alvo está satisfeito com os serviços recebidos (29,8% estão muito satisfeitos e 57,2% satisfeitos). Os maiores índices de satisfação se encontram nas regiões metropolitana e leste do Estado. Para saber a opinião dos seus associados, a Cabergs enviou 12,5 mil formulários.

Índice geral de satisfação dos beneficiários - CABERGS

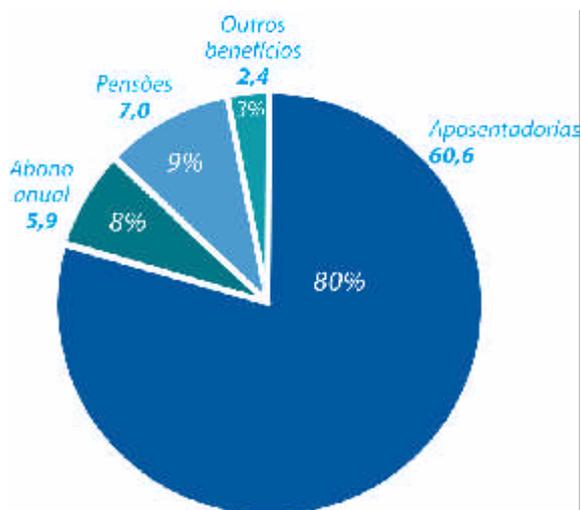


FUNDAÇÃO BANRISUL

Instituída em janeiro de 1963, a Fundação Banrisul de Seguridade Social tem como patrocinador o próprio Banco, que contribuiu no ano de 2002 R\$ 7,4 milhões com a previdência complementar. Hoje, está entre as grandes fundações previdenciárias existentes no Brasil. Seu novo Estatuto, adequando-a às Leis Complementares números 108 e 109, de 29 de maio de 2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. É a Fundação que garante ao funcionário a possibilidade de se aposentar, recebendo mensalmente o que ganhava, quando estava na ativa, e preservar sua qualidade de vida. Além da aposentadoria complementar, são pagas pensões e abono anual. Os benefícios oferecidos pela Fundação são amplamente divulgados em toda a rede, principalmente no interior do Estado, onde foram promovidas várias reuniões destinadas a ouvir e responder a eventuais dúvidas dos segurados. Em 2002, foram pagos mais de R\$ 75,0 milhões em benefícios a 12,4 mil pessoas, divididos em participantes (7,9 mil) e assistidos (4,5 mil). Do total pago, 80% são aposentadorias.

Quase a totalidade dos R\$ 75,0 milhões, pagos em 2002, foram para aposentadorias.

Tipos de benefícios



Total de Benefícios R\$ 75,0 milhões

Beneficiários



Sala dos aposentados

No Banrisul, quem se aposenta não precisa ficar longe dos amigos e do local que adotou durante 30 anos ou mais como a sua segunda casa. A Fundação mantém, há 13 anos, no terceiro andar do edifício-sede, uma sala

exclusiva para os aposentados. Na sala Danto Lopes dos Santos, antigos e novos companheiros se encontram para uma boa conversa, ler jornais, ver televisão e jogar xadrez. Eles são recebidos das 8h30min às 17h30min com chá e café.

Novo Selo



Os 40 anos da Fundação começaram a ser comemorados em 2002 com a escolha do selo comemorativo à data. Foram apresentados quatro selos aos associados, que votaram no melhor. O escolhido recebeu 38% dos votos e será utilizado em todas as publicações e correspondências da entidade.

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

De forma voluntária, os banrisulenses se engajam, anualmente, em várias atividades que buscam minorar os problemas dos que necessitam e melhorar a qualidade de vida dos carentes. Uma pesquisa revelou que 63,8% dos empregados se dispõem a dedicar horas de seu dia em favor dos outros, sem receber nada por esse trabalho. Para unificar as atividades, foi criado em 26 de agosto de 2002 o Comitê para o Programa do Voluntariado do Banrisul, que desenvolveu um projeto para sua implantação em 2003.



Em 2002, os funcionários estiveram presentes em muitas atividades voluntárias:

- Torcida da Solidariedade - os banrisulenses participaram dos torneios de Futsal, promovidos pelo Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep), com a finalidade de arrecadar alimentos não perecíveis, destinados às crianças com fibrose cística, da Associação Gaúcha de Assistência à Mucoviscidose, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

- Caminhada Orientada – marcou o fechamento da Semana Municipal de Conscientização da Mucoviscidose, realizada em junho de 2002.

- Campanha do Agasalho/Dia da Doação Banrisul – com o slogan “O inverno já chegou. Você já fez sua parte?” o Dia da Doação, que integra a Campanha do Agasalho, aconteceu em toda a rede, no dia 1º de julho. Foram arrecadados cobertores, roupas, sapatos e alimentos, distribuídos nos locais escolhidos pelos funcionários. Por exemplo, nas 21 unidades da Direção-geral foram arrecadadas 25,8 mil peças de roupas, doadas por 1,9 mil funcionários. Os donativos foram entregues à Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) para encaminhamento aos abrigos municipais Marlene e Bom Jesus. Em Estância Velha, os beneficiados foram os moradores da Vila Rangel e do Bairro Campo Grande e o Albergue Municipal; em Santana do Livramento, a Pastoral da Criança; em Cachoeira do Sul, o Movimento Comunitário Cachoeirense (Mococa);

em Sapucaia do Sul, o Lar dos Idosos Esperança, e em Roque Gonzales, a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae).

- Campanha Solidária – no Dia do Bancário, 28 de agosto, os funcionários da Superintendência Regional Sul e das cinco agências de Pelotas angariaram entre eles R\$ 750,00, que se transformaram em 175 quilos de alimentos para os 75 idosos do Lar Espírita Assistencial Fabiano de Cristo.

- Faça uma Criança Feliz – campanha desenvolvida pela Unidade de Infra-estrutura, que arrecadou 200 brinquedos e 27 pacotes de balas, destinados às crianças da Creche Sagrada Família, da Associação Comunitária do Parque dos Maias e da Casa da Sopa, em Alvorada. A agência da cidade de Arroio do Meio arrecadou, durante 12 dias, brinquedos, balas, pirulitos e chocolates, doados a 150 crianças, atendidas pela Associação dos Menores de Arroio do Meio (Agam).

- Campanha de Natal 2002 – Realize esse Sonho – essa ação, desenvolvida em parceria com o Coep, teve a duração de quase um mês, de 22 de novembro a 13 de dezembro, e arrecadou, no total, mais de 14 toneladas de alimentos, 10 mil brinquedos e 2 mil peças de roupas. Os beneficiados, no interior do Estado, foram as entidades assistenciais, e em Porto Alegre, o Lar Esperança, a Sociedade Emanuel, a Casa Amarela e a Creche Palhaço Infantil Feliz.

- Dia do Desafio – esse dia é dedicado a fazer com que as pessoas se exercitem. Ele é realizado nas três Américas, estabelecendo-se disputas bilaterais entre cidades de um mesmo país ou de dois países. As atividades orientadas pelas equipes de Ginástica Laboral e do Sesmt movimentaram o Banrisul durante 15 minutos ininterruptos. Em Porto Alegre, 3,4 mil empregados, estagiários e terceirizados ajudaram a cidade a ganhar a competição de Puebla, no México.

- Coral Banrisul - há 34 anos, voluntariamente, funcionários, sob a regência do maestro Gil de Roca Sales, se apresentam pelo Estado e pelo Brasil, interpretando a música gaúcha. O Coral cultiva e divulga as tradições do Rio Grande do Sul e funciona como um dos instrumentos de marketing do Banco.

- Crianças e Adolescentes – os empregados do Banrisul também promoveram ações de apoio às entidades que trabalham pelo bem-estar e ressocialização de crianças e adolescentes, como os Fundos Estadual e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Fundação de Assistência Sócio-Educativa (Fase) e a Escola Fundamental Tom Jobim.

- Pedalando sem estresse – mais de 100 funcionários e familiares participaram da promoção, que percorreu 12 quilômetros em Porto Alegre, entre os Parques Marinha do Brasil e Moinhos de Vento, no dia 21 de abril. O Pedalando teve o intuito de unir companheiros e familiares e incentivá-los a preservar a saúde, realizando exercícios.

Comunicação Interna

Manter uma comunidade de mais de 8 mil pessoas bem informada sobre programas, projetos, planejamentos, e motivá-la para o exercício de suas atividades e para que tenha um bom relacionamento com o público não é tarefa fácil nem pequena. O endomarketing do Banrisul possui diversas ferramentas, utilizadas na promoção da interatividade entre os banrisulenses. Além da realização de concursos, campanhas, festas de aniversários e outras atividades, são impressos materiais de periodicidade diferentes que divulgam produtos e serviços e dão informações que beneficiam o dia-a-dia de todos. Os principais canais de comunicação são a revista mensal Momento Banrisul, o cartaz semanal Rede Banrisul, a publicação Canal Aberto, o Mural Notícias, a Intranet e a Ouvidoria interna. Em 2002, foi realizada uma pesquisa de Clima Organizacional, cujos resultados orientaram a criação do Plano de Comunicação Interno e do Programa de Voluntariado.

Canais de comunicação

- **Mural Banrisul Notícias** apresenta um desenho moderno e atrativo para chamar a atenção de todos a respeito das informações internas tratadas de forma jornalística.
- **Rede Banrisul** veicula notícias, novidades, produtos, experiências feitas nas agências, programas, campanhas etc. A sua missão é a de ampliar a integração entre os funcionários. É publicado semanalmente.
- **Momento Banrisul** é uma revista mensal e tem como lema “Acontece no Banco. Aparece aqui”. Essa é a maior das publicações e traz, para o conhecimento dos funcionários, informações sobre a instituição, saúde, programas sociais.

Ouvidoria interna

Esse canal se destina a atender às demandas tanto do público interno quanto externo, por telefone ou *e-mail*. O índice de soluções dadas aos problemas levados à Ouvidoria é de 89%. Em 2002, foram prestados 33,8 mil atendimentos, sendo 74,5% aos clientes.

Pesquisa de Clima Organizacional

Para a aplicação da pesquisa que revelaria como estava a relação dos funcionários com o Banco, quais suas necessidades e desejos, foi escolhida uma amostra igual a 15% do quadro funcional. Foram respondidos 916 questionários pelos empregados da Direção-geral e da rede de agências. As respostas revelaram que 82% dos colaboradores estão satisfeitos (14% muito satisfeitos e 68% satisfeitos) com o trabalho que desempenham.

Satisfação em relação ao trabalho				
Situação	Satisfação em relação ao seu trabalho	Feedback das chefias sobre o seu desempenho	Informação sobre as políticas, produtos e objetivos da empresa	Grau em que a Comunicação, motiva, estimula e entusiasmo para atingir seus objetivos
Muito satisfeito	14%	13%	9%	4%
Satisfeito	68%	52%	60%	39%
Indiferente	3%	12%	11%	17%
Insatisfeito	12%	17%	16%	29%
Muito insatisfeito	2%	3%	2%	6%
Não respondeu	1%	3%	2%	5%

2

MEIO AMBIENTE





MEIO AMBIENTE

Das 100 mil toneladas de lixo que o Brasil produz por dia, 25% são de papel, um produto que, para chegar às mãos dos consumidores, destrói árvores e florestas. O cálculo das entidades ligadas à preservação da natureza é de que cada brasileiro descarta, junto com o papel depositado na lixeira, duas árvores por ano. E o pior: apenas 38% deste material é reciclado, proporcionando renda a pessoas carentes, que vivem de catar lixo e separá-lo. Outro problema que preocupa os ambientalistas é o destino do lixo tóxico, que aumenta com o crescimento do uso da tecnologia. Onde depositar as cerca de 150 milhões de toneladas de resíduos perigosos (velhos computadores, telefones celulares, eletrodomésticos, baterias de automóveis etc.) produzidas anualmente? No final de 2002, 150 países se reuniram em Genebra, na Suíça, para discutir o assunto.

Conhecedor desses problemas que afetam a natureza e a saúde humana e sabendo que o reaproveitamento do lixo seco é uma grande fonte de renda para as comunidades, o Banrisul investe em programas de conscientização ecológica, incentivo à agricultura ecologicamente responsável, tratamento de esgotos e de resíduos de usinas, recuperação do estuário do Guaíba, de desenvolvimento sustentável e de melhoria de vida da população. A política de preservação da natureza, adotada pelo Banco, conta com a adesão dos funcionários. Foram eles, por exemplo, os primeiros a se

Há programas que incentivam a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável.



preocuparem com o destino do papel utilizado pelo Banco. Dessa preocupação nasceu o Programa Reciclar: a Vida em Nossas Mãos, que se tornou responsável pelo incentivo à formação de ecocidadãos gaúchos.

Criador, em 1974, do Worldwatch Institute, uma das maiores e mais respeitadas organizações internacionais voltadas à pesquisa do ecossistema, o norte-americano Lester Brown prega que o crescimento econômico e a preservação da natureza caminhem lado a lado, provocando o que ele chama de a revolução ambiental, a terceira vivida pelo mundo, depois da agrícola e da industrial. A pregação de Brown foi pioneiramente posta em prática pelo Banrisul, um banco ecológico no coração financeiro do Rio Grande. Ao doar para entidades carentes o lixo seco que produz e descarta, o Banco investe, igualmente, na formação de uma consciência ecológica, proteção ao meio ambiente, geração de renda e formação da cidadania de pessoas que antes não tinham com o que e como viver.

Pesquisas do Worldwatch Institute revelam que até o final de 2002 a economia ambientalmente sustentável já havia criado 14 milhões de empregos no mundo. Um número que, diz o ambientalista Brown, deve crescer com a criação de indústrias de reciclagem e com a substituição da “economia do joga fora” pela do reaproveitamento. Para essa nova indústria, o Banrisul e seus empregados vêm colaborando há dois anos. Só em 2002, a ação patrocinada pelo Banco resultou na preservação de 4,8 mil árvores, o que seria gasto no ano, com desperdício de papel, por 2,4 mil brasileiros. O investimento feito em meio ambiente foi de R\$ 663,0 mil em 2002.





PROGRAMA RECICLAR: A VIDA EM NOSSAS MÃOS

Reciclar o lixo é uma forma de respeito e não agressão à natureza.

Conserva a fauna e a flora, cria novos postos de trabalho e,

conseqüentemente, aumenta a qualidade de vida da população.

O setor mundial de reciclagem processa, anualmente, mais de 600 milhões de toneladas de materiais, fatura US\$ 160 bilhões por ano e emprega mais de 1,5 milhão de pessoas. No Banrisul, a preocupação com o desperdício levou a uma ação não apenas de reaproveitamento do lixo seco, mas de mudança e criação de uma nova forma de pensar. O Programa Reciclar: a Vida em Nossas Mãos é o resultado da inquietação de um pequeno grupo de funcionários do Banco sobre o destino a ser dado ao lixo produzido por eles. Depois de dois anos de discussões e planejamento, o programa foi implementado em 2001 para cuidar dos resíduos e expandir a consciência ecológica entre os empregados e nas comunidades em que o Banco atua, que representam mais de 74% dos municípios do Estado. Cada agência se tornou um pólo irradiador do programa, divulgando a necessidade da coleta seletiva e da reciclagem do lixo. A pregação feita em reuniões, encontros, oficinas, palestras, apresentações teatrais e mostras de arte têm tido

*Reciclar: a
Vida
em Nossas
Mãos
ajuda a tornar
o ambiente
mais
limpo e a gerar
renda e
emprego .*



um efeito altamente positivo nas comunidades. Nos municípios de Rondinha, Nonoai e Três Coroas começaram a ser feitas coletas seletivas de lixo, antes inexistentes. Em Erechim duas agências doam papel para o Colégio Haidée T.Reali, que aplica a verba obtida na melhoria da infra-estrutura da escola. Na praia do Cassino, em Rio Grande, o lixo seco é doado para o Programa Municipal de Jovens e Adultos, dedicado à volta dos jovens ao estudo. Em Charqueadas, a entidade beneficiada é a Apae, que atende 60 portadores de necessidades especiais. Duas agências de Santa Maria entregam o material à Associação dos Seleccionadores de Material Reciclável. Na cidade de Chapecó, em SC, o programa Reciclar beneficia a Oficina Educativa Verde Vida, que subsidia o ensino de 70 adolescentes.

O trabalho ecológico desenvolvido pelo Banrisul e seus empregados reforça a história gaúcha da luta em favor da natureza, iniciada nos anos 50, quando Henrique Luiz Roessler criou, em São Leopoldo, a União Protetora da Natureza. Em 1971, surgiu a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), a maior e mais conhecida organização não-governamental dedicada à preservação do meio ambiente. As primeiras leis ambientais do país foram criadas pelo Rio Grande do Sul e Porto Alegre tornou-se conhecida como a capital nacional da ecologia. Os freqüentes contatos com as entidades de preservação da natureza acabam em

parcerias e fortalecem os vínculos que o Banco mantém com a comunidade gaúcha. O Reciclar é coordenado por uma equipe multidisciplinar de oito pessoas e coordenado pela Unidade de Infra-estrutura. Em 2002, foram arrecadados semanalmente, apenas do edifício-sede e da lancheria que ali funciona, 800 quilos de lixo seco. O investimento na reciclagem, durante o ano, foi de R\$ 80,0 mil, o que gerou uma economia de R\$ 224,8 mil.

Material reciclado		
	2001	2002
Papel	250 ton.	300 ton.
Árvores preservadas	4,6 mil	4,8 mil
Resíduos seco	16 ton	29 ton.
Resíduos orgânico	28 ton	32 ton
Lâmpadas fluorescentes	700 unidades	3,5 mil unidades
Baterias celulares	24 unidades	25 unidades
Investimento	R\$ 71,0 mil	R\$ 80,0 mil
Economia gerada	R\$ 142,9 mil	R\$ 224,8 mil

Nota: em 2001, os dados correspondem a 10 meses.

Parceiros

Centro de Educação Ambiental Vila Pinto

A doação de toneladas de resíduo seco descartado pelo Banco ajudou a manter o trabalho e a renda das famílias que separam o lixo na oficina de reciclagem e dos jovens que produzem agendas, porta-retratos, porta-canetas e outras peças com papel reaproveitado. No aniversário do Banrisul, em 2002, cada funcionário recebeu um porta-retrato feito pelas crianças e jovens do Centro de Educação Ambiental Vila Pinto, tornando-se o símbolo da união existente entre Banco, empregados e comunidade. Os jovens do Centro formaram um grupo musical, o Sou do Gueto, que recebe o apoio do Banrisul e participa de eventos promovidos pela instituição, como o que marcou a passagem dos seus 74 anos de vida.



Hospital Psiquiátrico São Pedro

Um grupo de 40 pessoas, formado por pacientes do hospital e pessoas da comunidade, reciclam lixo seco e contam com o apoio de seis agências, localizadas próximas ao hospital.

Associação de Reciclagem Ecológica

Ruben Berta

Os trabalhadores da Associação de Reciclagem Ecológica Ruben Berta, no bairro que tem o mesmo nome, enfrentaram, em 2002, uma queda na coleta de lixo seco. Preocupados com o reflexo disso na renda das 40 famílias, a direção da unidade procurou o Banrisul e recebeu 12 toneladas. A Ruben Berta, como as demais unidades que recebem papéis do Banrisul, conta com um equipamento fragmentador de papéis e assina um termo se comprometendo a picotá-los, em respeito ao sigilo bancário.



Centro Abrigado Zona Norte (Cazon)

Fundado em 1992, o Cazon está vinculado à Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades (Faders) e atende 120 portadores de deficiência mental, com idades entre 18 e 53 anos. Em dezembro de 2002, uma parceria firmada entre o Centro e o Banrisul propiciou o primeiro emprego a um grupo deles, contribuindo para o fortalecimento de sua autoestima. No Cazon, eles têm aulas de educação ambiental, fazem jardinagem e brinquedos com sucatas (garrafas, latas, papelão e tampinhas de refrigerante). Pela parceria, a oficina de jardinagem passou a ser feita nos jardins da Unidade de Infraestrutura do Banco, na zona norte de Porto Alegre. Os 14 aprendizes são remunerados pelo serviço de jardinagem.

Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Paulo Freire

No final de dezembro, o Banrisul, através do Programa Reciclar: a Vida em Nossas Mãos, lançou, com outros três parceiros – Secretaria Estadual de Educação,

Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) e Departamento Municipal de Limpeza (DMLU), o projeto da Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Paulo Freire. Nessa unidade vão trabalhar na separação e beneficiamento do lixo adolescentes em conflito com a lei. Eles cumprem medidas sócio-educativas no Centro de Atendimento Sócio-Educativo Regional de Porto Alegre (Case POA 1) e estudam na Escola Estadual de 1º Grau Tom Jobim, que funciona em algumas unidades da Fase.

Escola Serafim Ávila

Bonecas, flores, porta-retratos e jogos construídos com material reciclável foram expostos na mostra “O Banrisul e a Escola Serafim Ávila tratam o lixo como luxo”. A escola, localizada em Triunfo, atende crianças carentes, estimuladas, em trabalho desenvolvido pelo Banrisul, a fabricar esses produtos, que podem ser comercializados e ajudam na renda de suas famílias. Ao mesmo tempo, esse trabalho conjunto contribui para a conscientização da importância da reciclagem do lixo para a conservação da natureza.



Ações ecológicas

Oficinas

O Programa Reciclar promove palestras, depoimentos e oficinas práticas para os empregados do Banco e familiares. Nesta ação se engajam funcionários voluntários que ensinam a reutilizar o lixo seco, fazendo cestos de papel jornal; bolsas com caixas de leite; enfeites para geladeira com tampinhas e garrafas, e arranjos florais. Em 2002, foram realizadas três oficinas de papel reciclado, com 36 participantes.

Latinha Feliz



As ações para fortalecer a idéia da necessidade de investir na natureza e não destruí-la são

desenvolvidas em locais de grande concentração de pessoas, como as feiras. Durante a 48ª Feira do Livro, em Porto Alegre, o Banco colocou no centro da Praça da Alfândega um recipiente de um metro e meio de altura. Na “Latinha Feliz”, eram depositadas as embalagens de bebida vazias, que, depois de prensadas, foram vendidas à Empresa de Reciclagem de Resíduos Latasa. Os recursos obtidos com a venda beneficiaram o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança), que atende mais de 50 mil crianças carentes de Porto Alegre.

Reciclobrothers

O grupo de atores profissionais, contratado pelo Banrisul em 2000, apresenta uma comédia educativa ecológica que faz rir e, ao mesmo tempo, ensina a separar o lixo e a cuidar da natureza. Em 2002, os super-heróis Reciclobrothers estiveram na Feira do Livro, no II Encontro Infanto-Juvenil de Educação Ambiental da Bacia dos Sinos, em Igrejinha, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul e no litoral gaúcho (Torres, Capão da Canoa e Laranjal).

Recicleshow 2002

O programa de reciclagem foi apresentado no 3º Seminário e Exposição sobre Desafios Técnicos e Econômicos para a Reciclagem, realizado durante o Recicleshow 2002, de 2 a 5 de outubro, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Trilha da percepção

Durante a Semana do Meio Ambiente foi montada na Unidade de Infra-estrutura a Trilha da Percepção, que os funcionários deviam percorrer de olhos vendados para sentir toda a magia da natureza. O local foi visitado por 370 pessoas. A trilha também esteve montada, por um período, no edifício-sede.

Cartuchos de impressoras

Os cartuchos das impressoras a jato de tinta usados que, antes, iam para o lixo, agora têm um destino mais ecológico e econômico. Eles são entregues a uma empresa especializada na reciclagem de cartuchos, que os revende ao Banco a um custo 70% menor do que o do produto novo. Os cartuchos sem condições de reciclagem são encaminhados às unidades de triagem de lixo de Porto Alegre. Os técnicos estão analisando o



reaproveitamento de outros 728 itens, para diminuir o desperdício e a poluição do meio ambiente. Em 20 meses, até outubro de 2002, a economia com a reciclagem dos cartuchos de impressora foi de R\$ 378,7 mil.

Com o crescimento da tecnologia cresceu também a quantidade de lixo tóxico produzido pela sociedade. Baterias de celulares, baterias *no-break*, pneus, sucatas de acrílico, cartuchos para máquinas de microfilmagem etc. são produtos que agridem a natureza e precisam ter um destino especial, depois de utilizados. No Banrisul, eles são vendidos a empresas que os reaproveitam. As lâmpadas fluorescentes também são encaminhadas a uma empresa recicladora. Para dar um destino correto aos resíduos do Laboratório de Microfilmagem foi assinado contrato com a Kodak para o Programa de Qualidade, pelo qual os produtos químicos utilizados na revelação são corretamente acondicionados e enviados à empresa, em São Paulo, que possui fornos especiais para a sua

destruição. Durante o ano de 2002 até junho de 2003, foram descartados, sem agredir a natureza, 2 toneladas de rolos de filmes, microfichas, fitas magnéticas, cartuchos, fitas Dat e materiais filtrantes. Esse material foi incinerado. E 923 litros de químicos, destruídos. Pela sua preocupação com o lixo tóxico, o Banrisul recebeu da Astman Kodak Company uma placa por sua efetiva participação no programa mundial de Qualidade de Microfilmes, desenvolvido pela empresa.

Benchmarking

Ao tornar-se referência no cuidado com o lixo, promovendo a separação do material que pode ser reutilizado e a sua reciclagem, o Programa Reciclar: a Vida em Nossas Mãos tem sido procurado por outras instituições que pensam em implantar o mesmo tipo de programa. Em 2001, recebeu 14 visitas e em 2002, foi procurada por 16 instituições. Nas Faculdades Integradas Ritter dos Reis, por exemplo, o interesse pelo destino do lixo começou com cinco alunos do curso de Administração de Empresas. Depois de conhecer o Reciclar, eles montaram o projeto, que começou com a colocação de lixeiras destinadas a resíduos secos e orgânicos. Os entulhos de construção, lâmpadas fluorescentes e baterias de celulares são armazenados em local cedido pela instituição. Esse projeto serve de subsídio para estudos acadêmicos

e realizações de seminários que tenham como foco o desenvolvimento sustentável. Ele foi também encaminhado ao historiador e Phd Weslei Bjur, da University Offouthern California, mencionando o Banrisul como referencial. A Universidade analisa a metodologia utilizada pela Ritter para colocar em prática a reciclagem do lixo.

Semana da água



A água é um bem finito e como tal deve ser preservado e não desperdiçado. Para criar essa consciência entre os empregados e suas famílias, o Reciclar promoveu de 21 a 27 de março a Semana da Água Banrisul. De acordo com os dados da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), o desperdício da água tratada ainda é alto: em cinco minutos de escovação de dentes são gastos 12 litros; cinco minutos no banho representam 30 litros, e 15 minutos lavando os pratos com a

torneira aberta significam o gasto de 97 litros. Durante a Semana, também foram realizadas palestras, apresentação de um teatro de bonecos, do Coral Banrisul e a exposição, no saguão da Agência Central, de um jardim interno, em que a matéria-prima foram as raízes jogadas na areia e nas encostas dos rios pelas enxurradas e ressaca do mar. O programa também distribuiu folhetos e cartazes, incitando à utilização correta da água.

Passeios ecológicos

No ano de 2002, o Reciclar divulgou e promoveu alguns passeios ecológicos. Entre eles o que levou os interessados a conhecer o Riacho Ipiranga, da nascente à foz, em Porto Alegre, e a sua história de vida e morte, pela ação predadora do homem.

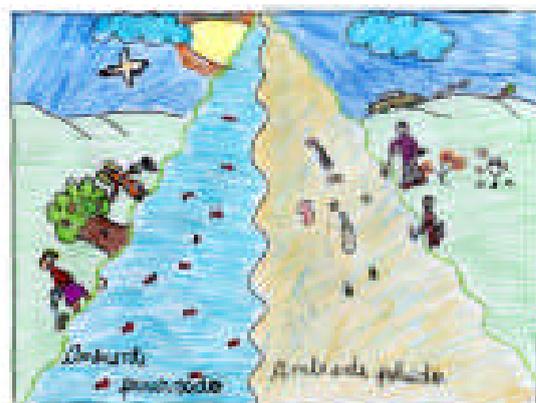
Concurso de desenho

“Preservando o Meio Ambiente” foi o tema do concurso de desenho infantil, que contou com a participação de 62 crianças de todo o Estado, de quatro a 12 anos, filhos dos funcionários. A finalidade primeira do concurso foi fazer com que os inscritos refletissem sobre a natureza e o cuidado que devem ter para não destruí-la. Cada

criança recebeu um kit para desenhar e concorreu com outras de sua faixa etária: dos 4 aos 6 anos, dos 7 aos 9, e dos 10 aos 12. Os trabalhos foram analisados por uma comissão julgadora.



Categoria 4 a 6 anos - Gabriel Manske - 6 anos - filho de funcionário da Agência Ibirubá.



Categoria de 7 a 9 anos - Jordão Flores Finamor - 8 anos - filho de funcionário da Unidade de Controladoria.



Categoria de 9 a 12 anos - Júlio César Sperb da Rocha - 12 anos - filho de funcionário da Agência Três Vendas - Pelotas.

PROJETOS ECOLÓGICOS NA COMUNIDADE

O Banrisul esteve presente em vários eventos ecológicos realizados no Rio Grande do Sul, como participante, promotor ou patrocinador. Na temporada de verão 2002, foi até as praias gaúchas e catarinenses, onde distribuiu conhecimentos sobre como tratar a natureza e incentivou os veranistas a não sujar a areia, mas sim depositar o lixo em recipientes corretos. O Banco participou também, em diversas cidades gaúchas, de feiras agroecológicas e de economia popular, seminários agroecológicos e mutirões ecológicos. Em São Lourenço do Sul, por exemplo, apoiou o Projeto Verão – Educação Ambiental, voltado para toda a população do município, com o fim de alertá-la para a importância da educação ambiental, que gera uma melhor qualidade de vida para a comunidade.

*Patrocinados
feiras, mutirões
e seminários
que ensinam a
cuidar do
meio ambiente.*

Encontro preparatório Rio+10

Defensores do meio ambiente de 40 países estiveram reunidos em Porto Alegre durante os três dias que antecederam a realização do II Fórum Social Mundial, para fazer um balanço da implantação dos acordos firmados, no Rio de Janeiro, em 1992, na Cúpula Mundial sobre

Desenvolvimento Sustentável e no Fórum Global. O Encontro, do qual o Banrisul participou, foi um evento preparatório da Rio+10, que aconteceu em setembro de 2002, em Joanesburgo, na África do Sul. O texto final, “Um Mundo Sustentável é Possível” incentivou o “esverdeamento” do FSM, lembrando a “importância de incorporar a questão da sustentabilidade ambiental nas discussões” do Fórum.



Forunzinho

Os temas abordados no II Fórum Social Mundial também foram discutidos por cerca de duas mil crianças do Brasil e outros 18 países, reunidas no Forunzinho Social Mundial, em Porto Alegre, em atividades de educação ambiental e cultural, oficinas e espetáculos. O evento contou com o apoio do Banco.

Feiras e encontros

Várias feiras, encontros, seminários dedicados à divulgação, promoção e educação ecológica, contaram com a participação e patrocínio do Banco.

Entre eles estão:

- Feira da Agricultura Familiar, em Campina das Missões, destinada aos pequenos e microempreendedores;
- Encontro de Agricultura Ecológica, em Pelotas, para a troca de experiências sobre a produção de alimentos sem agrotóxicos;
- 19º Encontro de Hortigranjeiros e Artesanato, em Santa Rosa, que reuniu os que praticam a agricultura ecológica, floricultura, artesanato, piscicultura, agroindústria e suinocultura;

- 1º Seminário Regional de Apicultura, em Itaqui, em que foram difundidas novas técnicas agrícolas com a finalidade de formar um pólo produtivo de mel da região, criando novas oportunidades de trabalho e emprego;
- 3º Congresso Brasileiro do Ministério Público do Meio Ambiente, em Canela, teve como tema “20 Anos da Lei de Política Nacional e do Meio Ambiente”;
- III Seminário Internacional sobre Agroecologia, em Porto Alegre, para a troca de experiência e estudo de alternativas à produção agropecuária convencional;
- Encontro do Trigo, em Porto Alegre, com integrantes da cadeia do trigo;
- Expofeira Agropecuária, Industrial e Comercial de Espumoso (Exapiec/2002) e 4ª Exposição do Gado Leiteiro do Alto Jacuí (Expojacuí), em Espumoso, reuniu 160 expositores do setor agropecuário;
- I Feira de Economia Popular, em Porto Alegre, comercializou os produtos de artesãos e cooperativados;
- Feira Nacional do Peixe Cultivado (6ª Fenape), em Ajuricaba, incentivou a produção, comercialização e consumo do peixe;
- IV Seminário Econômico Solidário Sustentável, em Viamão, orientou a população sobre os recursos hídricos, o destino dos resíduos sólidos e o uso de



plantas medicinais;

- IV Regata Ecológica, em Alegrete, divulgou a consciência da preservação da natureza;
- Respeitando e Valorizando a Natureza por Uma Vida Saudável, em Santa Maria, é um projeto de educação ambiental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Rondon;
- 1º Seminário de Agronegócios, em São Francisco de Assis, visou ao desenvolvimento dos agronegócios, com a conseqüente geração de renda;
- Vida e Saúde Natural Holística, em Carlos Gomes, divulgou a importância de preservar a natureza para que a população tenha uma vida saudável.

Fórum Social Mundial

O Banrisul, além de ser um dos patrocinadores do Fórum Social Mundial, realizado no início do ano em Porto Alegre, deu todo apoio aos 100 mil participantes do evento e de sete encontros paralelos, que vieram de todos os cantos do mundo e povoaram a cidade na semana de 28 de janeiro a 5 de fevereiro. Na Pontifícia Universidade Católica (PUC), onde se concentrou a maioria dos debates,

conferências e oficinas, foram colocados à disposição dos participantes quatro caixas, dois operadores, um orientador de clientes e dois intérpretes. Também ofereceu, no Hotel Plaza São Rafael, serviço de câmbio e pagamento de inscrições. Nesse período, o Banco trocou euros, dólares e outras moedas.

Linha de crédito para instalação de Gás Natural Veicular (GNV)

O cuidado com o meio ambiente levou o Banrisul a colocar à disposição de pessoas físicas e jurídicas operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) para a transformação de motores para uso de gás veicular como combustível. Além de atender a matriz energética do Rio Grande do Sul, o uso do gás natural proporciona maior segurança, produtos de melhor qualidade, abastecimento contínuo e principalmente respeito pela natureza, pois tem baixa emissão de poluição. A nova linha de financiamento foi amplamente aceita pelo público, que valoriza a vantagem da economia média de 55% nas despesas com o combustível. Os financiamentos cobrem até 100% do valor da conversão do motor. Foram realizadas, em 2002, 1,7 mil operações, no valor total de R\$ 4,5 milhões.



FUNDOS ESTADUAIS ADMINISTRADOS PELO BANRISUL

A preocupação com o desenvolvimento social e econômico da comunidade gaúcha é o que leva o Banrisul a administrar fundos, destinados a financiar a recuperação e conservação do meio ambiente, combater a pobreza no campo e financiar pequenos produtores rurais, permitindo que tenham acesso ao crédito e possam qualificar a produção e elevar seu nível de vida. Um deles é o Pró-Guaíba, amplo programa de recuperação da bacia hidrográfica do Rio Guaíba, cuja implantação será feita no espaço de 20 anos, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Governo do Estado. Outro fundo, o RS Rural, destina-se especificamente ao combate à pobreza, na tentativa de estancar também o êxodo rural. O terceiro – Feaper – financia pequenos estabelecimentos rurais.

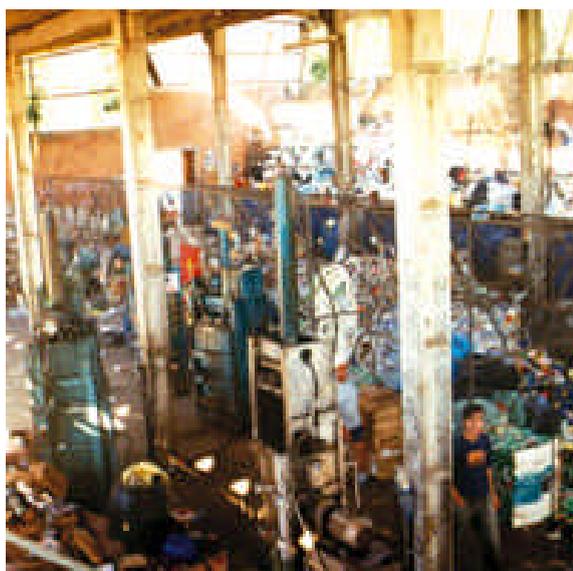
Ao investir na conservação da natureza, o Banco investe no aumento da qualidade de vida.

Pró-Guaíba

O Banrisul é um dos patrocinadores do Programa para o Desenvolvimento Racional, Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba), projetado a partir de 1989, para promover a despoluição da região e

propiciar seu desenvolvimento ecologicamente sustentável. A região hidrográfica do Guaíba tem área de 84,8 mil Km² e abrange mais de 250 municípios em 30% do território gaúcho, onde vivem mais de 6 milhões de habitantes, a grande maioria (83,5%) no meio urbano e 16,5% em áreas rurais. Os principais problemas ambientais nas áreas urbanas são a contaminação industrial, a disposição





irregular de lixo e o lançamento de esgoto “in natura” nos rios e arroios. Nas áreas rurais, os problemas relacionam-se à contaminação por agrotóxicos, desmatamento, ausência de saneamento. Financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Estado do RS, o projeto é dividido em módulos e subprogramas, um dos quais – Sistema de Manejo e Controle da Contaminação por Agrotóxicos – tem o Banrisul como agente financeiro e é assistido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Os recursos financiam obras de conservação do solo, reflorestamento, controle de contaminação por agrotóxicos, agroecologia e práticas na área social. Além de desenvolver projetos de melhoria na qualidade de vida, o Pró-Guaíba está integrando todos os setores envolvidos com a gestão ambiental no Estado, viabilizando também a participação das comunidades. Em 2002, o Banco liberou R\$ 1,2

milhão para 1,1 mil operações.

Pró-Rural 2000/RS Rural

Esse programa que tem o objetivo de combater a pobreza, a degradação dos recursos naturais e o êxodo da população rural do Rio Grande do Sul, através da melhoria de sua qualidade de vida e sua capacidade produtiva. Os recursos são 70% do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e 30% do Tesouro do Estado, empregados no financiamento de ações integradas de infra-estrutura familiar e comunitária, de geração de renda, de manejo e conservação dos recursos naturais e de biodiversidade, bem como projetos de suporte e desenvolvimento institucional. Seu público-alvo são agricultores familiares, inclusive assentamentos, povos indígenas e pescadores profissionais artesanais. O investimento feito nessa área, em 2002, foi de R\$ 49,5 milhões.

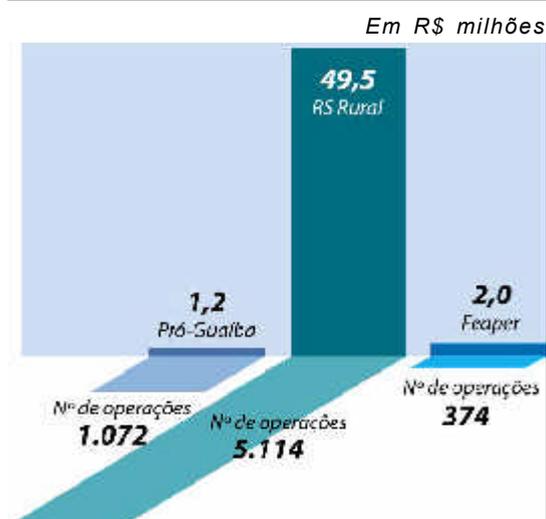


Fundo de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper)

O objetivo deste fundo é possibilitar o financiamento a pequenos estabelecimentos rurais, visando à elevação de seus índices de produção e produtividade e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais. Financia também municípios que mantenham ações para correção da acidez e recuperação do solo, garantindo operações de crédito. Seu público-alvo são produtores rurais, agricultores familiares, pescadores artesanais e extrativistas que se enquadrem nas condições do Fundo.



Investimento nos Fundos



CRÉDITO RURAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Criado em resposta à reivindicação de parte da sociedade gaúcha – a agropastoril -, o Banrisul dedica a ela linhas de crédito que incentivam a expansão da agricultura ecológica, que retira o máximo proveito da terra sem destruí-la, tratando-a com insumos naturais, orgânicos, evitando o uso de fertilizantes tóxicos. Ao mesmo tempo, os investimentos favorecem a incorporação de tecnologia pelas propriedades rurais, agregando valor à produção rural. O apoio do Banrisul ao setor primário contemplou novos negócios, no montante de R\$ 312,1 milhões no ano, a maior parte deles concentrada em custeio e comercialização de produtos agropecuários.

Setor primário foi contemplado com crédito, em especial, para custeio e comercialização.



Crédito Rural

Ao meio rural são oferecidas linhas diferenciadas de crédito. Os Custeios Agroecológico e Agrícola Familiar Banrisul estimulam o desenvolvimento da área rural gaúcha, com a produção de produtos sem agrotóxicos. Esse novo meio de negócios da agricultura no Rio Grande do Sul gera empregos e reduz a pobreza no campo.

Crédito a Cooperativas

O Rio Grande do Sul é pioneiro na formação de cooperativas, um negócio que, segundo a Organização Mundial das Nações Unidas (ONU), deve ser usado como instrumento de desenvolvimento econômico e social. No Estado, as cooperativas têm 800 mil associados, geram 35 mil empregos e têm um faturamento anual de R\$ 6,0 bilhões. Seu papel é estratégico no desenvolvimento da agricultura familiar. Os

recursos destinados a cooperativas, através dos cooperados, cresceu cerca de 100% em relação a 2001. Os produtos que apresentaram maior crescimento no crédito para custeio foram soja, trigo e arroz – soja pelo preço alcançado no mercado externo, trigo pelo incentivo do governo estadual e arroz pela recuperação parcial do preço de mercado. O financiamento do trigo teve grande evolução e o Banco desempenhou papel importante na recuperação desse produto básico. Foi registrado ainda aumento dos créditos de comercialização para as lavouras de trigo, milho e arroz. Essa modalidade de crédito permite ao produtor aguardar o melhor momento para negociar o produto.

Principais produtos financiados em 2002

	Em R\$ milhões
Soja-custeio\comercialização	41,2
Trigo-custeio\comercialização	35,9
Milho-custeio\comercialização	34,5
Fornecimento a Cooperados	34,3
Arroz-custeio\comercialização	32,1
Recoop	19,7
Suínos-custeio	8,1
Bovinocultura-custeio	7,5
Pastagens-custeio	7,4
Vinho-comercialização	5,1

Programa de Revitalização de Cooperativas para Produção Agropecuária (Recoop)

Considerando a importância da economia cooperativada, o Banrisul aderiu ao programa. O Recoop criou uma linha de crédito especial às cooperativas, com recursos provenientes do Tesouro Nacional, para reestruturá-las e capitalizá-las, com o objetivo último de torná-las auto-sustentáveis e competitivas. A adesão ao programa tornou possível o repasse, em 2002, de R\$ 19,7 milhões do BNDES a quatro cooperativas, beneficiando cerca de 32 mil produtores rurais.

Agricultura familiar

Fiel à sua missão – ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social – o Banco destinou linhas de crédito para a agricultura familiar, que no Rio Grande do Sul, responde por cerca de 70% dos alimentos produzidos. As 394 mil famílias gaúchas que trabalham em propriedades de até 590 hectares são responsáveis pela ocupação da terra de forma ecologicamente correta, produção de alimentos naturais e geração de renda e emprego. No Brasil, segundo o Incra, a agricultura familiar emprega 13,7 milhões de pessoas, o que representa 78,6% dos trabalhadores do setor agropecuário. Em 2002, o Banrisul investiu mais de R\$ 54,0 milhões na agricultura familiar gaúcha.



Custeio da Agricultura Familiar Banrisul (Cafab)

A linha de crédito Cafab aumentou em 13,9% o volume de recursos contratados no ano anterior. Foram investidos, em 2002, R\$ 16,5 milhões, com benefício a 5 mil famílias. O custeio da agricultura familiar, que antes era restrito aos fumicultores, continuou um processo de diversificação, sendo estendido também aos hortifrutigranjeiros, produtores de grãos e agropecuaristas.

Mais Alimento

O Programa Mais Alimento, voltado ao pequeno agricultor, à cultura agroecológica e à qualificação da produção leiteira, destinou, em 2002, recursos que beneficiaram 13,2 mil famílias com financiamentos de R\$ 37,4 milhões. Os recursos foram repassados pelo BNDES (Pronaf C). Para essa linha, o Banco contou ainda com subsídios do orçamento estadual.

Custeio Grupal Fiança Solidária

Trata-se de uma nova linha de crédito que financia empresas de auto-gestão, com empréstimos de longo prazo à área rural e também aos setores industrial e de serviços. A fiança solidária, em que os produtores servem de avalistas entre si, dá segurança à instituição bancária que abre crédito aos que até então não tinham acesso aos financiamentos. Nessa modalidade, foram investidos R\$ 856,1 mil, destinados a novos grupos de pequenos agricultores.

EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO

Os financiamentos de longo prazo totalizaram R\$ 197,0 milhões, com a contratação de 19,7 mil novas operações. Desse total, R\$ 52,6 milhões foram alocados em 14,6 mil operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e R\$ 27,6 milhões contratados através do BNDES/Finame para empréstimos à indústria e ao setor de serviços.

Esse tipo de crédito beneficia os produtores que conservam solo e pastagem.

Programa de Incentivo ao Uso de Corretivos de Solos (Prosolo)

O Prosolo, com a finalidade de melhorar a produtividade dos solos agrícolas gaúchos, através do uso intensivo de corretivos, destina-se a empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas que trabalhem na produção agropecuária. Os recursos podem financiar aquisição, transporte e aplicação de corretivos do solo; adubação para corrigir a baixa fertilidade por carência de nutrientes; implantação ou recuperação de cercas, aquisição e plantio de sementes e mudas de forrageiras; implantação de práticas conservacionistas do solo e ainda construção e reforma de pequenos bebedouros. O programa financia um mínimo de R\$ 5,0 mil e o

máximo de R\$ 80,0 mil por produtor, com carência de dois anos para pagamento e prazo de financiamento de até cinco anos. Foram contratadas 50 operações, no valor de R\$ 1,3 milhão.

Programa Nacional de Recuperação de Pastagens Degradadas (Propasto)

Destinado à implantação de pastagens cultivadas e à recuperação de áreas de campo nativo já degradadas, o Propasto tem como público-alvo empresas, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas, desde que atuantes efetivamente na agropecuária. Em 2002, foram contratadas 47 operações, no valor de R\$ 1,6 milhão.



3

COMUNIDADE





RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A vinculação do Banrisul com as comunidades gaúcha e brasileira (o Banco tem agências no Distrito Federal e em mais oito estados) tem se fortalecido com o passar dos anos, tornando-se cada vez mais profunda. É esse vínculo que o faz conhecer com antecipação as necessidades dos setores empresariais, industriais, tecnológicos e dos clientes em geral. A partir desse conhecimento é possível criar, de forma pioneira, programas e produtos, e oferecer linhas de crédito que ajudam na sustentabilidade dos negócios, que vão gerar renda e empregos, privilegiando a atual e as novas gerações.

Investimentos feitos na cultura, educação, saúde, saneamento básico, esporte e preservação do meio ambiente colaboram para a alta do índice de desenvolvimento sócio-econômico do Estado. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Rio Grande do Sul é o terceiro estado brasileiro, depois do Distrito Federal e de São Paulo, com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH de 0,809), que tem como indicadores a educação, a longevidade e a renda. O índice pode ir de zero (nenhum desenvolvimento humano) a um (desenvolvimento humano total) e o superior a 0,800 é considerado alto.

O respeito que o Banco tem por seus clientes pode ser exemplificado pela forma como trata os cidadãos com mais de 60 anos, cujo percentual no Rio Grande do Sul é de 10,5% da população. Para eles, não são

A comunidade usufrue dos investimentos feitos em cultura, saúde, esporte e saneamento.



oferecidas apenas contas e linhas de crédito especiais. Os clientes da Terceira Idade são atendidos em filas especiais e recebidos, em muitas agências, com cafezinho e chá. Eles fazem das agências o seu local de encontro com os amigos e de contato com as notícias do dia. Na outra ponta, estão as crianças e os jovens para os quais são preparados produtos e eventos especiais. Crianças carentes, por exemplo, são o público-alvo de campanhas feitas pelo Banrisul e seus funcionários, como a Funcriança, que arrecadou recursos para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Entre as várias preocupações do Banrisul com a sua clientela, composta de 2,3 milhões de pessoas (94,6% pessoas físicas), está a de prestar-lhe um bom atendimento, tanto nas grandes quanto nas pequenas cidades, e oferecer formas de contato que lhe facilite a vida e lhe proporcione conforto. Assim, foi criado um novo tipo de quiosque para o serviço de auto-atendimento, com design moderno e um sistema de condicionamento de ar que modula a temperatura de acordo com o clima. Também é oferecido o atendimento via internet e telefone. O Banrifone, serviço pelo qual o cliente pessoa física é atendido de forma personalizada, pelo telefone, realizou, em 2002, 6,4 milhões de operações, 288,9 mil a mais do que em 2001. As operações pela internet mais do que duplicaram em 2002, passando de 21,5 milhões para 45,1 milhões.

Para tornar ainda mais fácil a vida dos clientes – correntistas ou não –, o Banco ampliou a sua presença no Rio Grande do Sul ao firmar convênios com uma série de estabelecimentos comerciais e criar a Rede Integrada, que permite à clientela quitar suas contas no local que considerar mais próximo e conveniente. O número de estabelecimentos

conveniados em 2002 passou de 816 para 1,9 mil e o número de transações foi três vezes e meia maior: de 4,1 milhões, em 2001, chegou a 14,0 milhões em 2002. O cliente pessoa física ainda pôde contar com a nova vantagem de pagamento parcelado do Banricompras, que permite utilizar o cartão de débito em conta nos estabelecimentos conveniados. Em 2002, foram registradas 7,2 milhões de transações nessa modalidade, em 5,9 mil locais da rede contratada.

O Banrisul, porém, não olha apenas para seus clientes, ou aqueles que de uma forma ou de outra usam seus serviços. Sua atuação é voltada para os mais de 10 milhões de gaúchos. Por isso, aplica recursos na promoção da educação, saúde, cultura, esporte, preservação do meio

ambiente e luta contra o desperdício. Os bens pertencentes ao patrimônio que não tenham mais utilização, mas estejam em condições de uso, como máquinas de escrever, computadores e móveis, são doados para órgãos públicos e entidades filantrópicas. O número de bens doados, em 2002, foi de 4,3 mil contra 2,9 mil, em 2001. O investimento feito em benefício da comunidade, excetuando o que foi aplicado em programas ou projetos ambientais, foi de R\$ 5,7 milhões.

Contribuição para a sociedade

Patrocínios e investimentos	Em R\$ mil	
	2002	2001
Educação	1.545,0	844,0
Cultura	1.651,0	1.314,0
Saúde e saneamento	152,0	310,0
Esporte	1.006,0	659,0
Outros	1.383,0	3.057,0
Total	5.737,0	6.184,0

Cultura

Uma frase repetida entre intelectuais diz que “quem não lê e não vai ao cinema não se integra à cultura”, embora o conceito de cultura não seja restrito ao cinema e à literatura. O Banrisul reconhece a importância educativa dessas e de outras artes e tem como princípio incentivá-las e participar de seus eventos. Escritores, atores, artistas plásticos, cantores, historiadores, diretores, todos recorrem a ele, porque sabem que podem contar com o seu apoio. O próprio Banco conta com um coral, formado pelos funcionários, que se apresenta, por todo o Brasil, há 34 anos, divulgando a música regional e folclórica do Rio Grande do Sul. Em 2002, foram promovidos, patrocinados e apoiados eventos no valor de R\$ 1,6 milhão. A seguir, alguns dos eventos patrocinados, apoiados ou incentivados pelo Banco.

Feira do Livro

O Banrisul foi, nas três últimas edições, o banco oficial da Feira do Livro, realizada em Porto Alegre, uma das mais antigas do país e o maior evento do gênero, ao ar livre, na América Latina. Em 2002, a 48ª edição foi visitada por 1,7 milhão de pessoas e

vendeu 510 mil volumes. Durante a Feira, o Banco incentivou a reciclagem do lixo, distribuiu brindes, instalou um estande com serviço de auto-atendimento na Praça da Alfândega e atendimento preferencial aos livreiros. Foi também patrocinado o Prêmio Pandorga de Literatura Infantil, uma promoção da Secretaria Estadual da Educação (SEC), Televisão Educativa (TVE-RS), Instituto Estadual do Livro e Câmara Rio-grandense do Livro. A premiação destaca os principais trabalhos de escolas públicas do Estado, como incentivo à leitura. Os vencedores receberam um acervo de livros infantis no valor de R\$ 1,0 mil. E o Coral Banrisul fez várias apresentações.

O Banco participou também de feiras culturais no interior do Estado, como a Feira do Livro de Santa Maria, maior evento literário do município, em maio do 2002. Em Novo Hamburgo, tomou parte, no mês de agosto, da Feira Regional do Livro, um evento destinado a difundir a cultura da região, por meio da exposição, lançamento e venda de livros. E esteve presente na 5ª edição do Prêmio Literatura Municipal, de Ibiraiaras, que procura valorizar a cultura através de concursos, incentivando o hábito da leitura.

Histórias do Sul

Em parceria com a TVE e a Fundação de Cinema,



desenvolveu um projeto de apoio à teledramaturgia, incentivando a produção gaúcha de curtas-metragens em vídeo. O Projeto Histórias do Sul selecionou cinco trabalhos para exibição na TVE, em 2002, que adaptaram ao vídeo, em 24 minutos, as obras literárias dos autores gaúchos Dyonélio Machado, Luiz Fernando Veríssimo, Lya Luft, Simões Lopes Neto e Sérgio Faraco.

Festival de Cinema de Gramado

A cada ano, durante seis dias, cerca de 30 mil pessoas circulam na cidade de Gramado, na serra gaúcha, onde o Festival de Cinema Latino e Brasileiro firmou-se como um dos maiores eventos da arte cinematográfica do país. Com dimensão internacional, o festival consolidou o Rio Grande do Sul como pólo de discussão do cinema que se faz hoje no Brasil e América Latina, Portugal e Espanha, e de disseminação da cultura. O Banrisul se integra à programação do evento, considerando

sua importância no mundo da cultura e levando em conta também que 90% dos visitantes de Gramado na semana do Festival são gaúchos e seus clientes. No Festival de Cinema de Gramado 2002, entregou o Prêmio TV Cine do Curta Gaúcho, em parceria com a TVE/RS. Foram premiados o Melhor Filme (Isaura, de Alex Sernambi), Melhor Ator (Paulo Saldanha), e Melhor Atriz (Vanise Carneiro). O vencedor na categoria Prêmio Especial do júri foi “O Limpador de Chaminés”, de Rodrigo John.

Negrinho do Pastoreio

O projeto de cinema-filme média-metragem recebeu patrocínio para a realização de uma segunda parte de projeto de cinema sobre a obra do escritor pelotense João Simões Lopes Neto. A primeira é baseada no conto O Boitatá, e a terceira, no conto A Salamanca do Jarau.

Vídeo e Mostra de Cinema

O 1º Festival Nacional de Vídeo e Mostra de Cinema ocorre em Santa Maria, no mês de agosto, com a finalidade de valorizar a produção de vídeo e cinema dos santamarienses. São realizados cursos, palestras, exposições de artes e feiras de audiovisual.

Semana Farroupilha

Um dos momentos mais importantes do culto à história e à tradição do Rio Grande do Sul é a reunião de gaúchos no Acampamento Farroupilha, que transforma o Parque da Harmonia, em Porto Alegre, durante a Semana Farroupilha em setembro, numa cidade feita de muitos galpões de madeira, à maneira da campanha. A cada final de semana, o acampamento chega a receber perto de 200 mil pessoas.

O Banco dos gaúchos também acampa no Parque, para onde leva um galpão crioulo e funcionários para atender e prestar informações aos frequentadores.

Em 2002, foram instalados serviços de auto-atendimento, para saques, pagamentos e extratos de conta. Agências do interior também se integraram à Semana, em 2002, como a de Pedro Osório, cujos funcionários participaram da Ronda Crioula. Em Santa Maria, a 13ª Região tradicionalista concedeu à instituição o título de “Melhor Galpão” em Empresas do Município. Todos os funcionários trabalharam em trajes de gaúchos. Em Cambará do Sul, a agência, em parceria com a Emater e o Centro de Tradições Gaúchas 29 de Setembro, promoveu uma maratona campeira, mateada, matinê dançante, além de gincana cultural e desfile em carro alegórico. O Banco comemorou a Semana Farroupilha até em Santa

Catarina e no Distrito Federal. A agência de Chapecó (SC) organizou diversas atividades, como apresentação de cantores e almoços com comida típica. Em Brasília, os clientes foram recebidos com muito carreteiro e chimarrão.

16ª Moenda da Canção

Consagrado festival de música nativista do RS, em Santo Antônio da Patrulha, em agosto, é o maior evento cultural da cidade. Reúne durante três dias, cerca de 30 mil pessoas.

XVI Rodeio Crioulo do CTG Cavallo Branco

Evento organizado pelo CTG da cidade de São Jorge, com o objetivo de promover o nativismo e integrar as atividades tradicionalistas. Realizado em novembro.

Troféu Negrinho do Pastoreio

Homenageia autores que se destacam em poesia campeira, poesia contemporânea, literatura, escultura, pintura, música popular, música nativista, erudição, cinema, teatro e dança. O Banco faz uma premiação especial.



Musicanto - Sul **Americano de Nativismo**

O Festival realiza-se na cidade de Santa Rosa, em dezembro. Exibe a música do continente e busca a integração cultural com os povos dos países vizinhos do Brasil.

Sonho de Natal

O espetáculo é realizado no mês de dezembro e a cidade serrana recebe milhares de visitantes que assistem à chegada do Papai Noel, ao auto de Natal e a muitas outras apresentações. Para bem atender aos seus clientes, além de apoiar o evento, o Banco mantém convênio pelo qual são dados descontos especiais nos hotéis da cidade. Nessa época é promovido também o “Adote o Sonho de Natal de uma Criança”, que atende alguns dos pedidos enviados por carta pelas crianças ao Papai Noel. Ele fica em Canela até o dia 6 de janeiro.

Companhia Municipal de Dança de Caxias do Sul

O espetáculo foi apresentado, em julho, em Caxias do Sul. Criada pela Prefeitura e formada por 13 bailarinos, a Companhia de Dança administra uma escola preparatória de dança que atende crianças das classes menos favorecidas, com um processo de formação de oito anos.

Porto Alegre em Cena

Um dos maiores e mais importantes festivais de teatro da América Latina é o Porto Alegre em Cena, que reúne grupos teatrais de países latino-americanos e lusófonos. São apresentados espetáculos das mais diversas tendências e realizados debates, conferências e seminários. Porto Alegre torna-se um grande teatro, por duas semanas.

14º Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela

Nos dias frio de junho, Canela se transforma na meca dos bonequeiros de todo o mundo. Os bonecos, que falam diversos idiomas, como húngaro e espanhol, atraem crianças e adultos para os espetáculos que são apresentados em salas fechadas e nas ruas.

2º Festival de Teatro



de Bonecos

Trouxe para Caxias do Sul, no mês de novembro, oficinas, exposições, mostras e *workshops*, além de apresentações de 40 espetáculos adultos e infantis, nacionais e internacionais.

Festival de Teatro Escolar da Serra

Realizado nas cidades de Bento Gonçalves, Garibaldi e Nova Prata, o festival valoriza talentos artísticos das escolas da comunidade serrana.

Projeto Tom Brasil

O evento A Arte dos Talentos da Universidade de Caxias do Sul (UCS) Projeto Tom Brasil reuniu músicos, atores e dançarinos, na busca da integração de alunos, professores, universidade e comunidade. Em 2002, foi realizado em abril, em Caxias do Sul.

A Salamanca do Jarau

Espectáculo de balé apresentado em dezembro, em Porto Alegre, como parte do projeto “Memória Musical do Rio Grande do Sul”. Esse projeto da Secretaria Estadual de Cultura resgata e documenta a obra de compositores gaúchos.

Casa de Cultura Mário Quintana

Pelo Convênio de Participação Cultural Banrisul e Casa de Cultura Mário Quintana (CCMQ), formado em 1990, a Associação dos Amigos da CCMQ cede direitos de uso da área interna e

externa para fins promocionais. Desse modo, o Banco passou a utilizar um local do prédio onde está o Museu Banrisul, além de patrocinar o periódico da Casa – Agenda Semanal. Em 1999, foi firmado novo convênio – Projeto Nosso Banco, Nossa Casa – entre o Banrisul, a CCMQ e a Associação dos Amigos da Casa. O novo acordo propicia retorno promocional ao Banco e oferece aos seus clientes e funcionários descontos nos ingressos dos espetáculos, serviços e bens adquiridos.

Fórum Social Mundial

Durante a realização do Segundo Fórum Social Mundial, que aconteceu em Porto Alegre, de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 2002, o Banrisul não esteve apenas presente nos locais das conferências, seminários e oficinas, com um posto de câmbio e atendimento aos 12,3 mil delegados inscritos e 35 mil ouvintes cadastrados, mas também patrocinou a programação cultural do Fórum. Milhares de pessoas, representantes de 87 países, acompanharam os shows apresentados no Anfiteatro Pôr do Sol, por artistas brasileiros e estrangeiros.

Educação

Investir em educação é investir no futuro da sociedade, que cresce na mesma proporção em que seus cidadãos adquirem mais conhecimento.

Sabendo disso, o Banrisul não nega apoio a eventos que ajudem na formação de crianças, jovens e adultos, como os relacionados a seguir.

Concertos Banrisul para a Juventude



De maio a dezembro, realizou-se a terceira edição dos Concertos Banrisul para a Juventude, no Theatro São Pedro, oferecidos a crianças e adolescentes de diversas escolas da cidade. Muitos deles nunca tinham assistido à apresentação de uma orquestra e entravam pela primeira vez em um teatro para conhecer de perto cada instrumento e sua importância para o sucesso de uma orquestra. Em três anos, assistiram aos concertos mais de 18 mil crianças e adolescentes de 150 escolas

públicas e particulares das cidades de Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Cachoeirinha, Alvorada, Guaíba, Gravataí e outras da Grande Porto Alegre. Com essa iniciativa, o Banco proporciona às crianças e adolescentes a oportunidade de ter contato com a música clássica e de se tornarem cidadãos com uma cultura maior. Os concertos foram realizados pela Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro.

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

Foi patrocinado pelo Banco o primeiro Seminário Estadual sobre o Desenvolvimento de Sistemas Agrícolas e Agroindustriais, promovido pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Dirigido a alunos e professores, foi realizado na cidade de Santa Maria, em dezembro de 2002.

Prêmio ARI

O Banco ofereceu a premiação aos primeiros e segundos lugares das 13 modalidades da 44ª edição do maior concurso de jornalismo do Estado, em quatro categorias, promovido pela Associação Rio-grandense de Imprensa (ARI). A entrega dos prêmios foi no Salão Nobre do Banco.

Esporte

É através do esporte e da arte que crianças e jovens têm aprendido, no Brasil, a ser pessoas responsáveis, éticas, produtivas, respeitadoras das diferenças. Por meio do esporte, pessoas portadoras de deficiência enfrentam o preconceito e a exclusão. Essas são algumas das razões pelas quais o Banrisul aplica recursos no esporte. A seguir, os principais eventos apoiados pelo Banco.

Em cada campo uma Escolinha

O patrocínio dado pelo Banrisul ao projeto Em Cada Campo uma Escolinha, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, tornou possível aumentar, em 2002, o número de escolas beneficiadas, que passou de 35 para 55. Há três anos, o Banco patrocina esse projeto que garante às crianças e lideranças comunitárias o acesso ao esporte, com acompanhamento educativo. Os primeiros quatro colocados de encontros e campeonatos regionais disputam o Campeonato Municipal de Futebol denominado “Varzinha”. O programa atendeu em 2002 cerca de 2,5 mil crianças, de sete a 15 anos. Desde 1994, passaram

por ele cerca de 11 mil crianças. No ano passado, o Banco premiou 40 alunos que se destacaram por educação, disciplina, assiduidade e companheirismo, durante o trabalho desenvolvido em 2001. A premiação “Nosso Melhor de Bola” contemplou cada criança com uma caderneta de poupança.

Criançando 2002

O Programa de esporte e lazer dirigido a crianças, jovens e adultos de Porto Alegre beneficiou cerca de 60 mil pessoas, com atividades culturais, jogos e brincadeiras, nos parques da cidade.

1ª Olimpíada de Surdos do Brasil e do Mercosul

Com o objetivo de integrar atletas das escolas e comunidades de surdos, o evento realizou-se em Passo Fundo, nos meses de maio e novembro. Participaram equipes representativas de municípios da região, em nove modalidades esportivas. Os atletas pertencem às Associações ou Sociedades de Surdos do Brasil e do Mercosul.

2ª Copa Internacional de Futebol

Jogos promovidos pela Prefeitura Municipal de Flores da Cunha e pela empresa Promoazione de Eventi reuniram, no mês de janeiro, equipes do Brasil e do Exterior, num total de 2,5 mil atletas nas categorias mirim, infantil, infanto-juvenil, juvenil e juniores.

Melhores do Esporte 12ª Edição

O evento realizado anualmente, Os Melhores do Esporte homenageou atletas olímpicos, cronistas esportivos gaúchos e grandes nomes do futebol brasileiro.

Olimpíadas da Restinga

Realizou-se em janeiro, na Escola Municipal Pessoa de Brum, as Olimpíadas da Restinga para Cidadania e a Paz, com a finalidade de estimular a prática de esportes entre crianças, jovens e adultos.

Saúde

Entre as ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo Banrisul está a de zelar pela saúde daqueles com quem se relaciona. Para isso, patrocina e apoia eventos que alertem para males

como o câncer de mama e colaborem na divulgação de doenças pouco conhecidas, como a fibrose cística. Quanto mais for investido na prevenção de doenças, menos os gaúchos e brasileiros precisarão recorrer a remédios e hospitais. Essa é uma das principais razões que levam o Banco a apoiar eventos como os aqui relacionados.

Fibrose Cística

A gravidade da mucoviscidose ou fibrose cística, a doença hereditária que mais mata crianças brancas, levou o Banrisul a incorporar-se à campanha que visa divulgar seus sintomas e alertar a população para o diagnóstico precoce e o tratamento indicado, capaz de evitar os óbitos. Entre as ações desenvolvidas, estão as doações arrecadadas durante torneio de Futsal promovido pelo Coep. Elas foram entregues à Associação Gaúcha de Assistência à Mucoviscidose (Agam), que também recebeu, no Dia Nacional da Conscientização e Divulgação da Mucoviscidose, alimentos hipercalóricos e achocolatados, 200 camisetas, folhetos e cartazes com a marca da Associação. A Agam atende 234 pacientes, entre crianças e adolescentes

Instituto do Câncer de Mama

Por ser uma instituição atenta às necessidades da comunidade gaúcha, o Banrisul participa do Plano de Desenvolvimento do Instituto do Câncer de Mama. O projeto, dirigido a mulheres jovens e adultas de todos os municípios gaúchos, desenvolveu-se no mês de agosto de 2002, com a finalidade de debater, incentivar e conscientizar a população feminina sobre a importância da prevenção e tratamento do câncer de mama, uma doença grave no mundo inteiro. Entre 1979 e 1999, a taxa de mortalidade por essa doença cresceu quase 70%, tendo passado de 5,77 mulheres por 100 mil para 9,75 por 100 mil. No Brasil, o diagnóstico ainda é feito muitas vezes quando a doença já está avançada. Por isso, as campanhas de esclarecimento sobre o câncer de mama ressaltam a importância do auto-exame, meio capaz de detectar nódulos ainda iniciais.

14º Congresso Odontológico Riograndense

Realizado em julho de 2002, no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS), em Porto Alegre, o encontro reuniu profissionais e estudantes de odontologia. Como patrocinador oficial do evento, o Banco ofereceu aos

participantes, por meio de malas diretas distribuídas pela Associação Brasileira de Odontologia do Rio Grande do Sul (ABO/RS), produtos dirigidos a pessoas físicas e jurídicas do setor, tais como linhas de crédito e de arrendamento mercantil para equipamentos odontológicos.

Santa Casa de Pelotas

Os 155 anos da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e os 120 anos da Capela do Hospital foram comemorados em festividade no dia 20 de junho, no salão de eventos da entidade.

Corrida pela Vida

A 1ª Corrida pela Vida, em dezembro, comemorou o 39º aniversário de Camará do Sul, juntamente com shows, danças e queima de fogos de artifício.

Prevenção de Queimaduras

Realizada em agosto, em Caxias do Sul, a campanha de prevenção informou a população sobre os riscos de queimaduras em crianças.

Funcriança 2002

Previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (Funcriança) existe em Porto Alegre



desde 1991. O Banco engajou-se no desenvolvimento da campanha Banrisul Funcriança, sensibilizando correntistas e não correntistas a doarem recursos ao Fundo, que ajuda a resolver problemas de crianças e jovens carentes. Os recursos do Funcriança são administrados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e canalizados a entidades governamentais e não-governamentais que mantêm programas de assistência, promoção e defesa dos direitos infanto-juvenis.

Feira da Melhor Idade

A Feira, realizada na Catedral Metropolitana de Porto Alegre, em novembro de 2002, reuniu um público de cerca de 3 mil pessoas. Além de oferecer espaço aos feirantes, a iniciativa visava a incrementar as obras da Ação Social da Paróquia.

A Minha Idade é um Barato

O evento teve por finalidade retomar a vocação da Região das Hortênsias como local de veraneio. Inicialmente, o apelo foi dirigido ao público da Melhor Idade, os idosos que podem desfrutar de uma vida saudável na Serra. Realizado em janeiro de 2002, teve caminhadas, aulas de yoga, expressão corporal e teatro.

Semana da Melhor Idade 2002

Cerca de 350 idosos do Programa de Atendimento à Terceira Idade, do Vida Centro Humanístico e de outros grupos de Porto Alegre, da Região Metropolitana e do interior do Estado, num total de 1,5 mil pessoas, participaram em setembro das atividades da Semana. O Banrisul patrocinou o evento, dando continuidade à sua política de promover a saúde entre seus clientes e empregados.

Vida Centro Humanístico

A entidade de Porto Alegre realizou um evento junino para integrar funcionários, usuários e parceiros do Vida Centro Humanístico.



Feiras e Exposições

Desde a sua origem, o Banrisul, como banco oficial dedicado a promover o crescimento do setor agropastoril do Estado, tem patrocinado a realização de feiras e exposições e facilitado a compra de animais e equipamentos. Em 2002, participou de 63 feiras agropecuárias, nas quais financiou R\$ 3,8 milhões para aquisição de animais. Em relação ao ano anterior, o crescimento foi de

59,3%. Sua presença nas exposições que movimentam o mercado tem como resultado o incentivo à qualificação da produção agropecuária. Atualmente, são financiadas feiras e exposições de outros produtos, como peixe, doces e kiwi. Listamos aqui alguns exemplos de feiras e exposições apoiadas pela instituição.

Expointer

Maior exposição de agropecuária e máquinas



agrícolas do Rio Grande do Sul e uma das mais importantes da América Latina, a Expointer tem uma ligação histórica com o Banco que, ao longo de seus 75 anos, sempre financiou a aquisição de

animais e máquinas. Em 2002, além das linhas de crédito normais, foi aberta uma nova linha para o Primeiro Leilão Virtual de Gado de Corte. Durante uma semana, a 25ª Expointer reuniu 2,4 mil expositores (1,1 mil de animais e 1,3 mil de máquinas, produtos e outros) do Brasil, Alemanha, Equador, Espanha, Itália, Peru, Inglaterra e Uruguai, e foi visitada por 600 mil pessoas. No Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, onde a Expointer se realiza desde 1970, foram expostos 4,4 mil animais, em 2002.

Expofeira Agropecuária

Expositores e compradores de ovinos e bovinos que participaram dessa exposição-feira em Santana do Livramento, na fronteira com o Uruguai, contaram com linhas de crédito do Banrisul. A expofeira santanense se caracteriza por um alto padrão zootécnico.

Expoleite

Na Expoleite de 2002, realizada no Parque Assis Brasil, em Esteio, o Banco financiou, pela primeira vez, produtores que compraram animais no Leilão de Terneiros. O evento é promovido pela Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento em conjunto com a Associação dos Criadores de Gado Holandês, para mostra e comercialização de máquinas e implementos agrícolas, rações, insumos

agrícolas e veterinários, gado leiteiro, artesanato e vestuário. Foram comercializados mais de dois mil animais, sendo que os negócios superaram a cifra de R\$ 1,0 milhão. O Barrisul financiou quase a metade das vendas. Paralelamente à Expoleite, houve a Feira da Agricultura Familiar.

Fenadoce

O Barrisul foi um dos apoiadores da Feira Nacional do Doce (Fenadoce), realizada em Pelotas, em 2002, numa promoção da Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade. No Centro Internacional de Cultura e Eventos, os produtores artesanais de doce e a indústria alimentícia exibiram o seu potencial. A Feira é uma oportunidade de divulgação da potencialidade de Pelotas e de comercialização de seus produtos mais conhecidos – os doces – que atraem turistas brasileiros e estrangeiros.

Fecriança

Outro evento também apoiado e promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas é Fecriança, ligada ao setor doceiro. Dela participam produtores locais e grandes indústrias de chocolate, com sede no Brasil.

Festa Estadual do Peixe

Realizada em Tramandaí, destina-se a divulgar a culinária e a cultura litorânea do Estado e a

movimentar a região durante a baixa temporada.

Expodireto Cotrijal

O evento, que acontece na cidade de Não-Me-Toque, divulga as novas tecnologias destinadas à agricultura, que tenham como meta a preservação do solo, da água e da natureza. Em 2002, durante quatro dias, 227 empresas, de oito países, comercializaram R\$ 80,0 milhões, confirmando que essa é uma das cinco maiores feiras em volume de negócios da América Latina. A Expodireto foi visitada por 96,6 mil pessoas.

Fenakiwi

A Fenakiwi acontece em Farroupilha e divulga a cultura italiana. Em 2002, a Feira abriu com 165 estandes e 2,6 mil flores artesanais de kiwi. Junto com a Festa Nacional do Kiwi houve a Feira da Indústria de Farroupilha. Os visitantes puderam comprar malhas, calçados, artigos de couro, artesanatos, assistir a espetáculos, provar os pratos da gastronomia italiana e o kiwi. Farroupilha produziu a primeira safra dessa fruta originária da China em 1990, com 20 toneladas.



PRODUTOS, SERVIÇOS E CRÉDITO

Muitos dos produtos e serviços oferecidos pelo Banrisul beneficiam segmentos da sociedade que não encontram respaldo em outros lugares. Entre eles estão os idosos, estudantes, carentes, pequenos produtores rurais, deficientes físicos, servidores públicos e aqueles que são atingidos por alguma calamidade, como enchentes e vendavais. Ao oferecer-lhes produtos e crédito, o Banco está apostando na geração de renda e no crescimento econômico do Estado.

No Banrisul,
carentes,
idosos e
deficientes
têm linhas
de crédito.



1

Melhor Idade

Para os 10,5% dos gaúchos que têm mais de 60 anos, foi criada a Conta Melhor Idade, com taxas especiais, a possibilidade de obter descontos em agências de turismo, hotéis, farmácias, lojas, e a oferta de financiamento de produtos que melhorem a sua qualidade de vida. Com o avanço da medicina e da farmacologia, a previsão é de que dentro de 20 anos, os

brasileiros, nesta faixa etária, sejam 32 milhões de pessoas, que movimentam a economia. O atendimento é diferenciado, feito em horários especiais e em local confortável e seguro.

Crédito à melhor idade

Modalidade	Nº de Operações	Valor aplicado
Crédito pessoal	28,8 mil	R\$ 19,5 milhões
Crédito direto ao consumidor	544	R\$ 718,2 mil



Conta Universitária

Para o público jovem, a partir dos 16 anos, o Banrisul disponibilizou, em 2002, o cheque especial chamado de Conta Universitária que encerrou o ano com 46,5 mil clientes. Eles têm isenção de tarifas, desconto em estabelecimentos conveniados, poupança integrada. Recebem talão de cheque e cartão de crédito, podendo fazer compras nos estabelecimentos que mantêm convênio com o cartão de débito Banricompras.

Conta Jovem

Para quem tem entre 14 e 21 anos, há um produto especial. A Conta Jovem dá direito a um cartão magnético para movimentar os valores transferidos para sua conta, segundo o que for determinado pelos pais. Como os clientes da Conta Universitária, eles também contam com descontos em lojas, livrarias e outros estabelecimentos. No fim de 2002, havia 2,9 mil contas jovem.

Conta Cidadania

Os clientes dessa conta não precisam fazer depósito inicial, estão isentos de tarifas, podem sacar dinheiro

com cartão magnético e pagar os compromissos bancários. Dar a oportunidade aos de baixa renda de abrirem uma conta tem o sentido de estimular as pessoas jurídicas a gerarem mais renda e oferta de emprego e as pessoas físicas a administrarem melhor os seus recursos. Em dezembro de 2002, a Conta Cidadania tinha 104 mil clientes.



Servidor Público

Criado, em dezembro de 2001, o Cartão de Crédito do Servidor Público do RS oferece taxas de juros reduzidas, sendo o empréstimo descontado em folha de pagamento, parceladamente.

Cartão do Servidor Público

Linha de crédito
Consignações crédito ao funcionário público



Agroconta

Essa conta corrente, lançada em 2002, é específica para o agropecuarista pessoa física. As tarifas são cobradas trimestralmente - única modalidade de conta em que isso acontece - e o crédito, dentro do limite, pode ser movimentado com cartão magnético ou cheque. No final de 2002, a Agroconta tinha 2,9 mil clientes.

Agropampa

É uma linha de produtos destinada a todos os segmentos do agronegócio. Há linhas de crédito para compra de veículos, máquinas, equipamentos e materiais de construção; de bens e/ou serviços; de material de construção e decoração, e para os que precisam de capital de giro.

Segmentos Sociais

A responsabilidade social praticada pelo Bannrisul mesmo quando faz negócio é exemplificada pelas linhas de crédito para os deficientes físicos e para os atingidos pela chuva. A partir de abril de 2002,

foi colocada à disposição dos que sofreram e perderam seus bens com as enchentes, a linha de crédito para a compra de material de construção. Com os clientes portadores de deficiência física foram contratadas 40 operações, sendo o valor aplicado de R\$ 72,8 mil. As operações realizadas com a população da Metade Sul do Estado, atingida pela enchente, foram as seguintes: Para os atingidos pela enchente foi disponibilizada a Linha de Crédito Construção Emergencial, com 188 operações e R\$ 262,1 mil aplicados

Giro Fácil

Essa é uma linha de crédito pré-aprovada, voltada ao capital de giro, que beneficia micro e pequenas empresas.

Promicro

Empresas com faturamento bruto anual de R\$ 1,2 milhão têm a seu dispor uma linha de crédito, que utiliza recursos próprios do Banco. Em 2002, foram realizadas 20,3 mil operações, e aplicados R\$ 102,7 milhões.



Crédito para educação

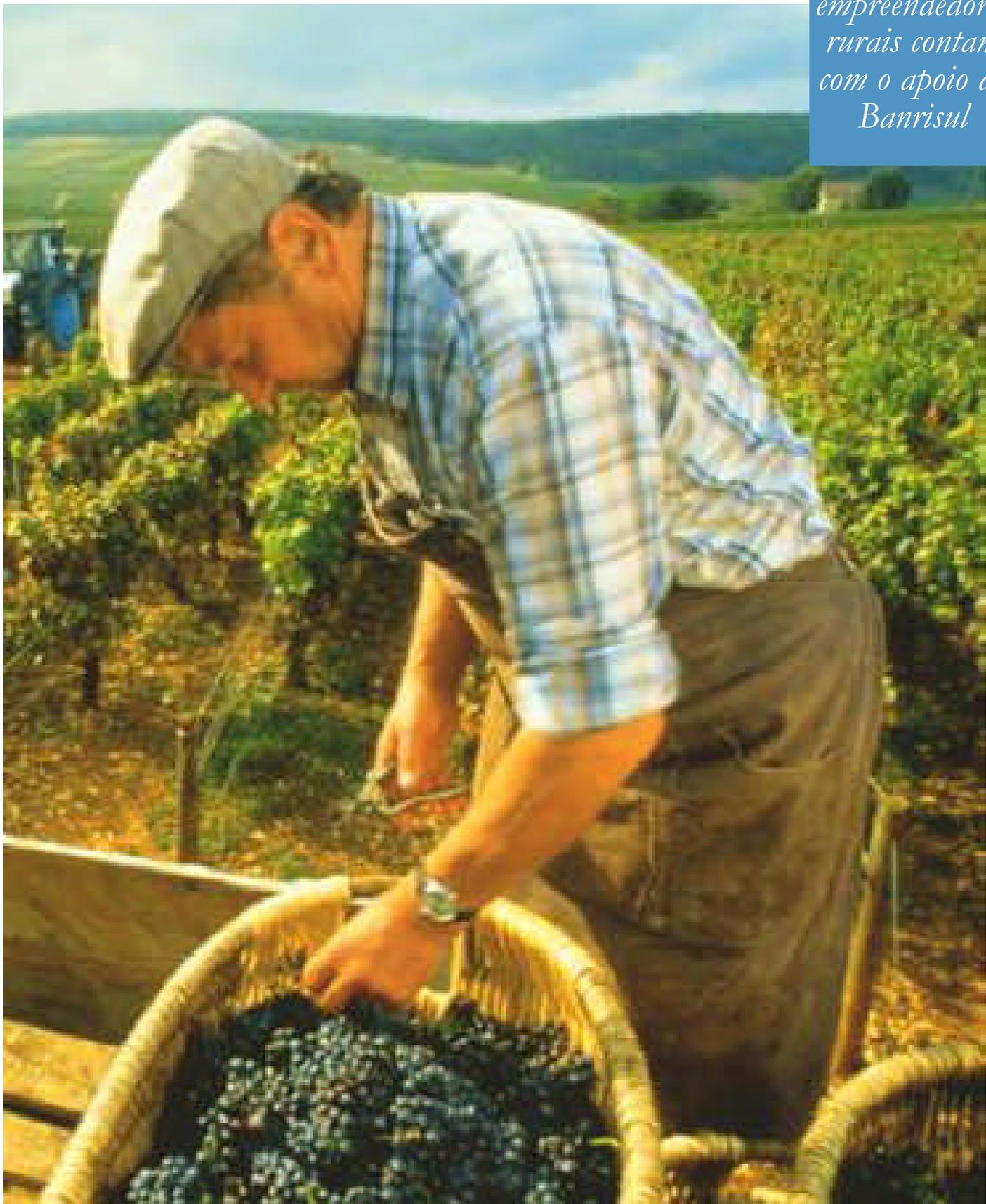
O Bannisul oferece crédito tanto para a pessoa física - estudantes que queiram terminar seu curso de mestrado - quanto às Universidades, que necessitem de recursos para investir em novas unidades, aquisição de equipamentos e/ou modernização de suas instalações e laboratórios. Em 2002, foram realizadas 38 operações com estudantes, na linha de Crédito Pessoal Mestrado, sendo o valor aplicado de R\$ 81,7 mil. Com as universidades, as operações de crédito totalizaram R\$ 55,8 milhões.



Crédito à saúde

À rede hospitalar são oferecidas linhas de crédito de longo e curto prazos, com recursos próprios do Banco e via repasse de fundos oficiais, como o Fundo de Apoio Financeiro à Recuperação de Hospitais (Funafir), para reforma, novos leitos e aperfeiçoamento tecnológico. Em 2002, foram contratadas operações no valor de R\$ 65,2 milhões. Um dos hospitais beneficiados foi o São João Batista, da cidade de Nova Prata, com financiamento de R\$ 500,0 mil destinados ao saneamento e fortalecimento da instituição.

*Os
empreendedores
rurais contam
com o apoio do
Barrisul*



CRÉDITO AO DESENVOLVIMENTO

O Banco dos gaúchos é um dos que mais investe na economia rural, oferecendo também crédito de longo prazo. Em 2002, alcançou a posição de segundo principal agente repassador de recursos em número de operações, na classificação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Além dessa situação, subiu ao 7º lugar no ranking Febraban dos que aplicam mais recursos em crédito rural. Em 2002, foram contratadas 19,7 mil operações, no valor de R\$ 197,3 milhões. Para a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, e para capital de giro, há o programa Finame Agrícola Especial, pelo qual são repassados os recursos do Finame, do BNDES. Existem, ainda, para os agroprodutores, programas especiais de crédito rural que financiam o desenvolvimento. O financiamento é de longo prazo e entre esses programas estão, entre outros, os destinados à produção de leite, de vinho, de mel e de flores. Nos programas Especiais de Crédito Rural para Financiamentos ao Desenvolvimento, o Banrisul contratou com a área rural 15,1 mil operações, no total de R\$ 67,8 milhões.

*Linhas de
crédito de longo
prazo
ajudam o RS
a crescer e a
criar empregos.*



Máquinas e equipamentos

Finame Agrícola Especial

Financia aquisição de máquinas, tratores, colheitadeiras, equipamentos e implementos agrícolas, plantadeiras para plantio direto, sistemas de irrigação, ordenhadeiras mecânicas, tanques de resfriamento e homogeneização de leite; máquinas e equipamentos para avicultura, armazéns agrícolas, suinocultura, beneficiamento ou industrialização de frutas e de produtos apícolas; unidades de beneficiamento de sementes; implantação ou modernização de frigoríficos; beneficiamento e conservação de pescados oriundos da aquicultura. São beneficiários empresas de qualquer porte, cooperativas e pessoas físicas.

Agronegócio

Os produtores gaúchos, como acontece há 75 anos, contam com o apoio do Banrisul que lhes repassa recursos de programas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Em 2002, por exemplo, a Associação de Produtores de Leite de Guabijú recebeu um financiamento de R\$ 85,0 mil, com recursos repassados do Pronaf-Agregar, do

BNDES, que possibilitou a 33 famílias comprarem um caminhão zero quilômetro para o transporte da produção. Em Erechim, oito famílias de agricultores foram beneficiadas com R\$ 8,9 mil para a produção de laticínios. No município de Centenário, um contrato no valor de R\$ 60,0 mil se destinou à implantação de um alambique. Na cidade de Paim Filho, o contrato de financiamento foi de R\$ 60,0 mil para uma agroindústria de derivados de cana-de-açúcar orgânica. No financiamento do mel, vinho, flores, frutas, e outros produtos foram contratadas, em 2002, 130 operações, no valor de R\$ 4,5 milhões.

Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite (Proleite)

O Proleite financia a aquisição de máquinas e equipamentos necessários à modernização da pecuária leiteira, como distribuidores de adubo, calcário e esterco líquido, ensiladeira, material de inseminação, ordenhadeira mecânica, misturador de ração, picadeira, tanque de resfriamento, trituradores e vagão forrageiro, equipamento de geração de energia alternativa e eletricidade convencional. Podem buscar os recursos empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas atuantes na agropecuária. Em 2002, foram contratadas 42 operações, no valor de R\$ 268,4 mil.



Programa de Apoio à Fruticultura (Profruta)

Os fruticultores brasileiros podem recorrer ao Profruta, que financia investimentos para a implantação de pomares ou melhoramento de espécies de frutas. São financiados investimentos fixos e semi-fixos, para empresas, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas atuantes no segmento agropecuário. Foram 16 as operações contratadas em 2002, no valor de R\$ 577,9 mil.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Vitivinicultura (Prodevinho)

A modernização do setor de vitivinicultura, por meio da implantação e reconversão de vinhedos destinados à produção de vinhos finos e sucos de uva, é atendida pelo Prodevinho, destinado a empresas, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas com efetiva atuação no setor. Financiam-se investimentos fixos e semi-fixos para a implantação ou reconversão de vinhedos. O valor contratado em 2002 foi de R\$ 424,7 mil em 21 operações.

Programa de Desenvolvimento Sustentado da Floricultura (Profloricultura)

O Prodeflor destina-se a acelerar o desenvolvimento da floricultura e ampliar a exportação de flores, por meio do financiamento de investimentos fixos e semi-fixos para a implantação ou melhoramento de culturas de flores, preferencialmente as que são voltadas à exportação. Beneficiam-se do financiamento empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas, com efetiva atuação no segmento agropecuário. Até dezembro de 2002 foram contratados R\$ 40,0 mil.

Programa de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura (Prodecap)

O Prodecap visa a aprimorar o manejo, alimentação e genética dos rebanhos de ovinos e caprinos para aumento da produção e da produtividade. Podem candidatar-se empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas com efetiva atuação no segmento agropecuário. O programa permite o financiamento de compra de matrizes e reprodutores, construção de benfeitorias e



aquisição de equipamentos para manejo e realização de investimentos necessários ao suprimento de água e de alimentação dos animais. Em 2002, foram contratadas 15 operações, no valor de R\$ 350,3 mil.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aqüicultura (Proaqüicultura)

Para aumentar a produção de peixes, camarões e moluscos em regime de aqüicultura, destinados ao mercado interno e externo, o Aqüicultura financia aquisição de máquinas, equipamentos e instalações de estrutura de apoio, aquisição de redes, cabos e outros materiais, construção de viveiros, açudes, tanques e canais, serviços de topografia e terraplanagem. Os beneficiários são empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas, com efetiva atuação no segmento agropecuário. Os valores contratados em 2002 foram de R\$ 14,1 mil.

Programa de Desenvolvimento da Apicultura (Prodamel)

O objetivo do Prodamel é acelerar o desenvolvimento da apicultura brasileira por meio do aumento da produção, da produtividade e da qualidade dos produtos apícolas. Financiam-se, para empresas, cooperativas de produtores rurais e

pessoas físicas do setor, benfeitorias e equipamentos necessários ao manejo da apicultura fixa e migratória e aquisição de equipamentos para a produção e a extração de mel, tais como colméias, enxames, equipamentos de proteção e para extração, benfeitorias e envasamento de mel e outros produtos apícolas. Em 2002, foram contratadas operações, no valor de R\$ 77,1 mil.

Programa Terra e Arroz

Esse programa destina-se ao desenvolvimento econômico sustentado da Metade Sul do Estado, através do investimento na produção de arroz. Em especial, são beneficiados os agricultores reunidos em cooperativas ou associações. O programa promove o aproveitamento da terra e dos recursos humanos, para diversificar a economia da região, fomenta a criação de comunidades rurais, e promove parcerias entre os órgãos dos governos Federal, Estadual e municipais destinados à agricultura. Os recursos provêm do BNDES. Em 2002, foram contratados R\$ 927,5 mil.

Programas de crédito industrial

Em 2002, a carteira de financiamentos ao desenvolvimento ofereceu à área industrial e a de serviços programas especiais de crédito para financiamento ao desenvolvimento. Foram realizadas, durante o ano, 4,6 mil operações, que atingiram o valor de R\$ 129,5 milhões. Os setores industrial e de serviços puderam contar com o Programa de Reconversão Produtiva da Metade Sul do Estado (Reconversul) e com o Programa de Crédito Assistido.

Reconversul



Com o objetivo de ampliar investimentos nas áreas menos desenvolvidas do Rio Grande do Sul e reduzir o desequilíbrio econômico, foram contratadas, através do Reconversul, 1,6 mil operações que somaram, ao longo do ano, R\$ 47,3 milhões.

Contratações de crédito Indústria e Serviços



Programa de Crédito Assistido

Pequenas e micro empresas, cooperativas de trabalhadores, profissionais autônomos e artesãos de mais de 300 municípios do RS foram beneficiadas pelo Programa de Crédito Assistido, que tem como agente financeiro o Banrisul e parceria com a Secretaria de Desenvolvimento de Assuntos Internacionais (Sedai). Por ele, são disponibilizados recursos e assistência técnica realizada por Parceiros Técnicos do programa - universidades e instituições sem fins lucrativos - que acompanham o empreendedor na elaboração do projeto de viabilidade e, também, após a liberação do recurso. São oito linhas de crédito distribuídas geograficamente. O maior número de operações foi realizado através do Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger), do

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com recurso originário do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Entre o ProgerFormal (866 operações), Proger/Informal (268) e Proger/Cooperativas (três), o Barrisul contratou, em 2002, 1,2 mil operações, liberando um total de R\$ 13,4 milhões.

Fundos estaduais

O Barrisul administra Fundos de abrangência estadual, sendo um deles direcionado à vitivinicultura e o outro ao ensino, beneficiando alunos de baixa renda. Com recursos desses Fundos foram contratados, em 2002, R\$ 4,3 milhões.

Fundo de Desenvolvimento da Vitivinicultura (Fundovitis)

O Fundovitis foi criado para o custeio e financiamento de ações, projetos e programas do setor vitivinicultor, tendo como finalidade promover a competitividade e a ampliação do mercado. Podem habilitar-se pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos. Em 2002, foi realizada uma operação, no valor de R\$ 300,0 mil.

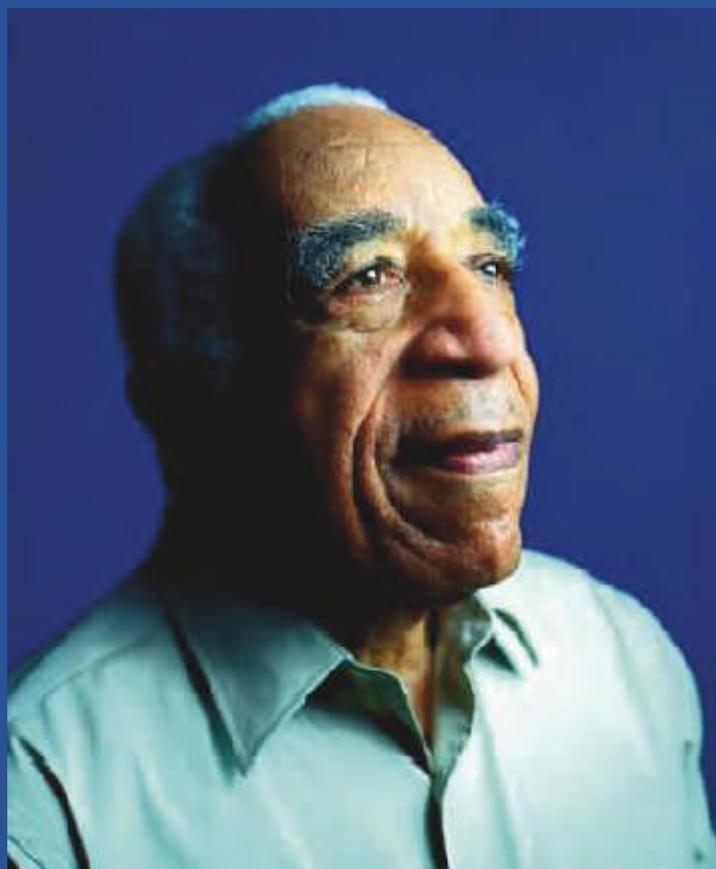
Fundo Rotativo de Crédito Educativo (Funprocred)

O Funprocred foi instituído para movimentar os recursos do Programa de Crédito Educativo (Procred), que concede Bolsa Rotativa de Estudo para custeio de matrículas e mensalidades escolares em instituição de ensino superior comunitário. Os beneficiários são alunos com insuficiência de recursos econômico-financeiros, próprios ou familiares. Cada operação realizada no Funprocred corresponde a uma bolsa de estudo que torna possível a formação, em nível de graduação e pós-graduação, de um estudante de baixa renda. Em 2002, foram beneficiados 3.337 estudantes, com a contratação de R\$ 3,9 milhões.



4

RECONHECIMENTO
DA COMUNIDADE





RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Os prêmios, homenagens, troféus e pesquisas que apontam o Banrisul como o banco mais lembrado compõem a expressão do reconhecimento dos gaúchos pela instituição que há 75 anos investe no desenvolvimento e crescimento da economia do Estado e de seus cidadãos. Anualmente, instituições estaduais e municipais consideram-no o melhor naquilo que faz e naquilo que investe. O ano de 2002 foi marcado por inúmeros atos de agradecimento às ações de responsabilidade social que o Banco desenvolve.

A liderança e o trabalho do Banco foram premiados pelos clientes e por instituições.

Top Ser Humano

O investimento feito em benefício dos empregados e de suas famílias foi premiado em 2002 pela 10ª edição do Top Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH/RS), que avaliou, pela segunda vez consecutiva, a eficácia dos programas de saúde e de integração dos funcionários. O prêmio Top Ser Humano reconhece e recompensa empresas, profissionais e estudantes e suas ações e projetos direcionados à gestão de pessoas e à

democratização nas relações de trabalho na empresa.

Para o Banco, a premiação confirma que está no caminho certo no processo de valorização de seu público interno.

O Banrisul concorreu com outros 92 cases – um recorde na história da premiação - nas modalidades Top Ser Humano, Top Cidadania e Personalidade Top Ser Humano. O case apresentado pelo Banco, “Diversos e Desiguais, Graças a Deus”, relatou, entre outros, os programas de Incentivo à Graduação e Pós-Graduação, de Atenção aos Empregados em Situação



de Estresse Permanente, de Eficácia no Trabalho, de escolha de estagiários e de adequação ergonômica do mobiliário dos caixas. O case “considera igualdade as oportunidades distribuídas equanimemente para todos”. E considera “a desigualdade como positiva, como a diferença de desejos, de vontade, de garra, de talentos, de modos de ser diferentes, especiais.”

Destaques

Durante 2002, o Banrisul acumulou diversas premiações que igualmente representam o reconhecimento do mercado à qualidade e à relevância de seu trabalho. Foi distinguido como uma das 100 Empresas Mais Inovadoras no Uso de Tecnologia da Informação, estudo promovido anualmente pela revista Informationweek Brasil, para análise do uso de tecnologia da informação. A tecnologia utilizada pelo Banrisul é referência nos mercados nacional e internacional. O Banco foi pioneiro na instalação de *software* livre – como os sistemas Linux e Star Office - nos terminais de auto-atendimento. Através da implantação desses programas, obteve, entre o final de 2000 e meados

de 2002, uma economia de R\$ 9,2 mil nos equipamentos de informática. Essa redução de custos não seria possível sem o trabalho das equipes envolvidas com cada produto. Para facilitar a implantação do *software* e assimilação do novo produto pelos funcionários, foi elaborado um manual mais didático e atraente para as aulas de treinamento.

O reconhecimento está também na edição 2002 da revista anual Valor – 1000 Maiores Empresas e as Campeãs por Setor, em que o Banco conquistou o 21º lugar entre os 100 maiores bancos do país. Do Estado, foram eleitos também o Santander Meridional (42º lugar), o Bansicredi (78º) e o Banco Uruguai (98º). O Banrisul ficou em 1º lugar, superando grandes instituições privadas.

No âmbito do Rio Grande do Sul, dois importantes jornais divulgaram pesquisas que apontaram o Banco como uma das instituições financeiras mais lembradas. Na pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio, feita pelo Instituto QalyData Survey, o Banrisul foi apontado como a marca preferida na categoria. Na pesquisa Top of Mind, divulgada pelo jornal Zero Hora, ele ficou em segundo lugar entre os bancos brasileiros mais lembrados no Estado, perdendo



apenas para o Banco do Brasil. Entre todas as marcas, foi a 11ª mais lembrada. Outras pesquisas também feitas no RS apontam o reconhecimento do mercado. Em Santa Maria, recebeu o prêmio “Top of Mind”, em pesquisa realizada no município pela Revista Amanhã, que destacou as melhores marcas de 15 segmentos. O Banrisul foi lembrado por 33,5% da amostragem. Em Casca, uma pesquisa da Fama Pesquisa e Publicidade elegeu a agência daquela cidade como “Destaque Agência Bancária”, com 45% da preferência. A agência de Júlio de Castilhos recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o troféu “Destaque Agência Bancária 2002”, instituído pelo Status Instituto de Pesquisas, da cidade de Cascavel, no Paraná.

Outros Prêmios

Prêmio da 17ª edição do Troféu Destaque, do Jornal do Comércio.

Certificado e troféu de Honra ao Mérito na categoria Prestação de Serviços, em dezembro de 2002, da Prefeitura de Getúlio Vargas.

Agência São Lourenço foi destaque no reconhecimento da população através de pesquisa de opinião pública, realizada em

outubro de 2002, pelo Instituto de Pesquisa Millenium, conquistando 49% da preferência entre outros 5 concorrentes.

Agência São Francisco de Paula conquistou o troféu de casa bancária mais votada na cidade, com 59% da preferência, em pesquisa de opinião realizada pela empresa Futura, do Paraná, que entrevistou mais de 1.200 pessoas na cidade.

Agência de Encantado conquistou o 1º lugar na categoria Agência Bancária, segundo pesquisa da Fama Pesquisas e Publicidade, em agosto/2002.

Agência de Rondinha foi reconhecida como Destaque Agência Bancária 2002, com o troféu de Consagração Pública, segundo pesquisa do Instituto Liderança.

Agência de São Marcos recebeu o prêmio Destaque Agência Bancária 2002, pela pesquisa da Liderança Pesquisas e Publicidade.

Agência Faxinal do Soturno foi reconhecida como Destaque Agência Bancária pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços Faxinalense.

A equipe de Guaporé foi premiada com Destaque Empresarial e Profissional 2002, pela Fama Pesquisa e Publicidade.

Agência Anta Gorda recebeu o Troféu Competência 2002, atribuído pela pesquisa de opinião pública do município, promovido pelo Jornal Eco Regional.



Os funcionários de Viamão receberam o prêmio Destaque Regional 2002, iniciativa do jornal Intercidades, que efetuou pesquisa de opinião nas cidades de Alvorada, Viamão e Gravataí.

O Banrisul foi a empresa mais lembrada em qualidade de produtos e serviços pela população de Santa Cruz do Sul. O destaque foi concedido pela Associação de Entidades Empresariais, em parceria com o Núcleo de Pesquisa Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Agência Getúlio Vargas recebeu o troféu Destaque Econômico, no setor de prestação de serviços. O prêmio foi concedido pela Prefeitura e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Cientes satisfeitos

O índice de satisfação dos clientes com o Banrisul vem crescendo desde que a pesquisa começou a ser realizada em 2000, com pessoas físicas e jurídicas. Eles consideram que o Banco é gaúcho, é de todos, é confiável e suas agências estão bem localizadas. Assim, entre as pessoas jurídicas as respostas para satisfeitos e muito satisfeitos alcançaram o percentual de 66,3% em 2002 contra 63,4% em 2001 e 55% em 2000. A avaliação feita pelas pessoas físicas resultou nos seguintes índices para satisfeitos e muito satisfeitos: 60,6%, em 2002; 59,6%, em 2001, e 49,5%, em 2000. A pesquisa revelou

também que o Banrisul é o preferido de 52,9% dos gaúchos pessoas físicas e de 63,5% das empresas.

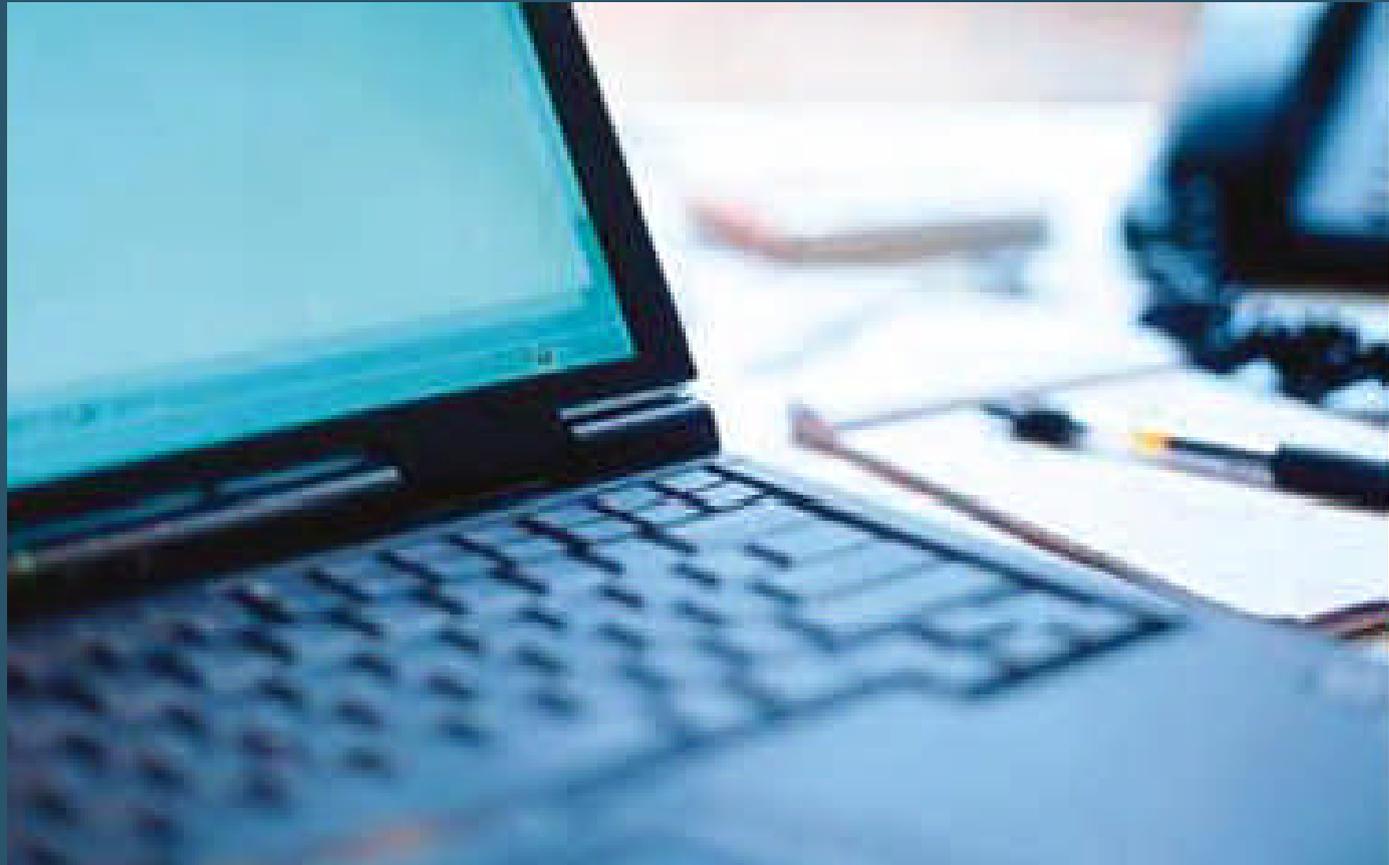
A pesquisa, realizada em 60 municípios, de 1º a 16 de novembro, ouviu 1,7 mil pessoas e 408 empresas, clientes de contas ativas, inativas e não clientes, e avaliou a importância dada aos serviços e produtos oferecidos. Para as pessoas físicas, o produto considerado mais importante foi o auto-atendimento em caixa eletrônico (87,6%), seguido de débito automático em conta corrente (74,3%), rede integrada (72,9%), Banricompras (69%) e Banrifone (67,4%). As empresas avaliaram como importante e muito importante o convênio de débito automático (79,3%), as contas a pagar (72,6%) e a cobrança bancária (68,8%). O nível de satisfação com os produtos reconhecidos como importantes e muito importante também se revelou alto. De acordo com as respostas dadas pelas pessoas físicas, elas estão satisfeitas ou muito satisfeitas (79%) com o auto-atendimento em caixa eletrônico, com o débito automático em conta (57,4%), com a rede integrada (56,9%) e com o Banricompras (52,1%). No caso das empresas, o grau de satisfação (satisfeitos ou muito satisfeitos) com os serviços apontados como importantes foi de 58,7% para o convênio de débito automático, 53,6% para contas a pagar e 52,5% para o Banrifone.



5

**INDICADORES
FINANCEIROS**





BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de DEZEMBRO de 2002 e
de 2001

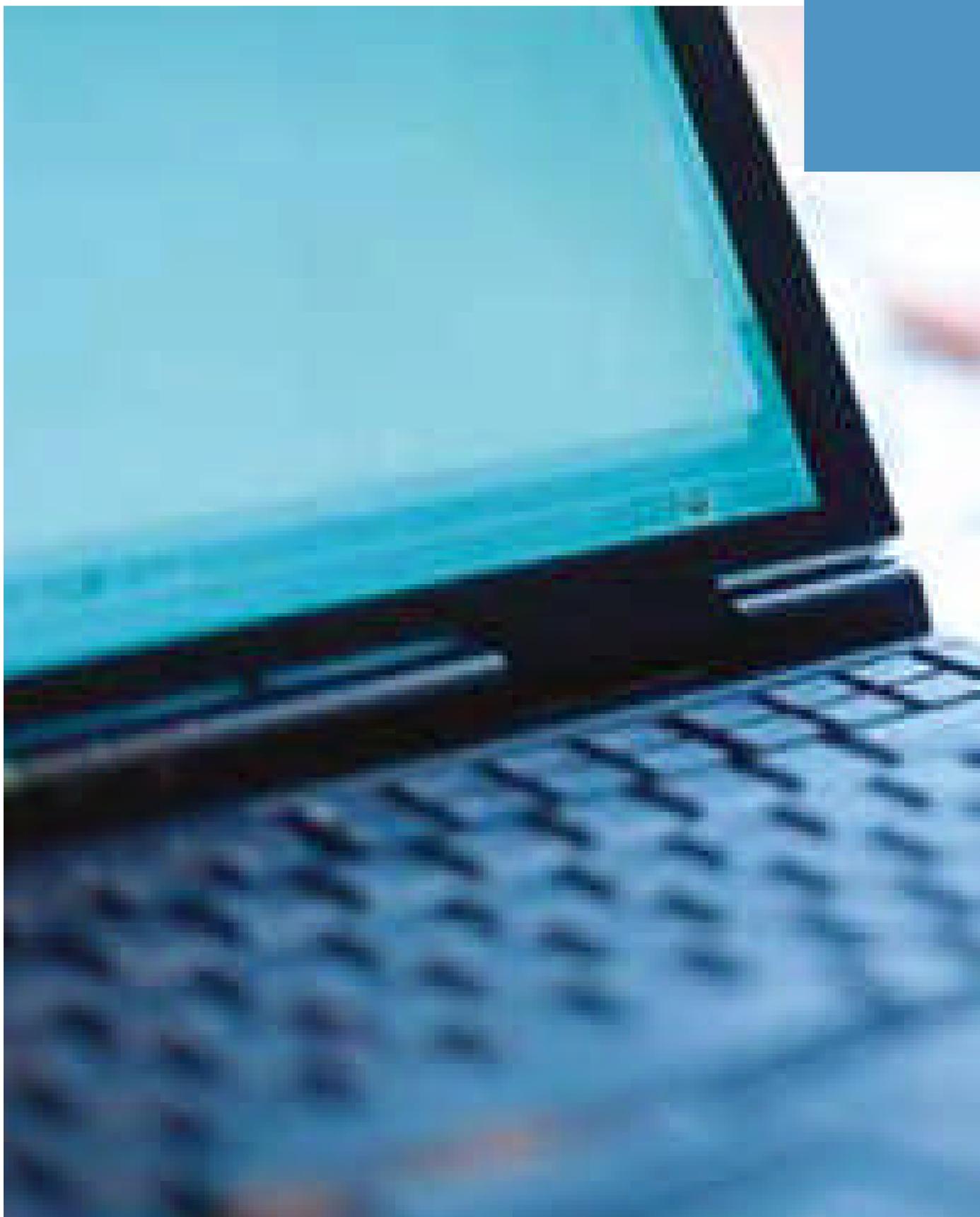
	Em Milhares de Reais	
ATIVO	2002	2001
CIRCULANTE	<u>6.367.705</u>	<u>7.543.453</u>
DISPONIBILIDADES	145.576	96.539
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	173.664	483.514
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.351.589	4.729.411
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	863.092	348.490
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	43.286	17.295
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>2.284.748</u>	<u>1.655.640</u>
- Setor Público	101.361	22.749
- Setor Privado	2.481.450	1.849.806
- Provisão para Operações de Crédito	(298.063)	(216.915)
OUTROS CRÉDITOS	492.088	198.955
OUTROS VALORES E BENS	13.662	13.609
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>4.545.952</u>	<u>1.191.862</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS	3.072.112	74.615
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.836	1.409
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>1.344.643</u>	<u>1.059.872</u>
- Setor Público	189.481	55.128
- Setor Privado	1.598.334	1.382.276
- Provisão p/Créditos de Liquid.Duvidosa	(443.172)	(377.532)
OUTROS CRÉDITOS	127.361	55.966
PERMANENTE	<u>261.945</u>	<u>222.667</u>
INVESTIMENTOS	127.056	112.722
IMOBILIZADO DE USO	109.578	88.676
DIFERIDO	25.311	21.269
TOTAL DO ATIVO	<u>11.175.602</u>	<u>8.957.982</u>

	Em Milhares de Reais	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE	<u>9.138.128</u>	<u>7.306.200</u>
DEPÓSITOS	6.318.057	5.282.292
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.931.659	1.227.661
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	28.396	15.767
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	46.634	49.652
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	40.148	89.215
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	341.695	277.430
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	415	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES	431.124	364.183
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>1.345.389</u>	<u>1.066.253</u>
DEPÓSITOS	355.616	216.616
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	17.056	0
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	612.724	617.058
OUTRAS OBRIGAÇÕES	359.993	232.579
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>35</u>	<u>35</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>692.050</u>	<u>585.494</u>
CAPITAL SOCIAL	520.000	493.158
RESERVAS DE CAPITAL	7.297	4.699
RESERVAS DE LUCROS	175.712	87.637
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	(10.959)	0
TOTAL DO PASSIVO	<u>11.175.602</u>	<u>8.957.982</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Em milhares de reais	
	2002	2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>2.489.756</u>	<u>1.760.534</u>
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.555.633</u>	<u>1.079.071</u>
RES.BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>934.123</u>	<u>681.463</u>
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(617.785)</u>	<u>(533.611)</u>
Receitas de Prestação de Serviços	286.041	275.666
Despesas de Pessoal	(463.745)	(455.661)
Outras Despesas Administrativas	(257.203)	(222.911)
Despesas Tributárias	(99.131)	(82.159)
Outras Receitas Operacionais	334.982	130.686
Outras Despesas Operacionais	(418.729)	(179.232)
 RESULTADO OPERACIONAL.....	 <u>316.338</u>	 <u>147.852</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(4.312)</u>	<u>(4.830)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	<u>312.026</u>	<u>143.022</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	<u>(146.150)</u>	<u>(34.379)</u>
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	<u>(16.225)</u>	<u>(13.066)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	<u>149.651</u>	<u>95.577</u>

Contador: Luiz Carlos Morlin - CRCRS 51.124



6
*INDICADORES DE
RESPONSABILIDAD*





DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	934.123	681.463
Outras Receitas/Despesas Operacionais	158.096	195.508
Bens e Serviços adquiridos de Terceiros	(206.137)	(182.644)
Valor Adicionado	886.082	694.327
Resultado de Participações Societárias	16.954	10.562
Valor Adicionado Bruto	903.036	704.889
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do Trabalho	413.565	403.810
Salários e Honorários	300.251	297.077
Encargos Sociais	31.458	32.215
Benefícios	65.631	61.452
Participações no Lucro	16.225	13.066
Remuneração do Governo	311.686	179.894
Despesas Tributárias	99.131	82.159
Imposto de Renda e Contribuição Social	146.150	34.379
Contribuições Previdenciárias	66.405	63.356
Dividendos aos Acionistas	64.100	51.188
Retenções	113.685	69.997
Depreciação e Amortização	28.134	25.608
Lucro Retido	85.551	44.389
Valor Adicionado Bruto	903.036	704.889

Contador: Luiz Carlos Morlin - CRCRS 51.124

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2002



1 - Base de Cálculo	2002 Valor (Mil reais)			2001 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	974.883			840.591		
Resultado operacional (RO)	149.651			95.577		
Folha de pagamento bruta (FPB)	463.745			455.661		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	43.717	9,4%	4,5%	41.301	9,1%	4,9%
Encargos sociais compulsórios	25.187	5,4%	2,6%	24.321	5,3%	2,9%
Previdência privada	7.439	1,6%	0,8%	9.633	2,1%	1,1%
Saúde	9.813	2,1%	1,0%	9.216	2,0%	1,1%
Segurança e medicina no trabalho	840	0,2%	0,1%	891	0,2%	0,1%
Educação	703	0,2%	0,1%	588	0,1%	0,1%
Cultura	16	0,0%	0,0%	83	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.777	0,4%	0,2%	2.308	0,5%	0,3%
Creches / auxílio creche	2.876	0,6%	0,3%	2.917	0,6%	0,3%
Participação nos lucros ou resultados	16.247	3,5%	1,7%	13.087	2,9%	1,6%
Outros (lazer, moradia, vale-transporte)	6.236	1,3%	0,6%	5.397	1,2%	0,6%
Total - Indicadores Sociais Internos	114.851	24,8%	11,8%	109.742	24,1%	13,1%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.545	1,0%	0,2%	844	0,9%	0,1%
Cultura	1.651	1,1%	0,2%	1.314	1,4%	0,2%
Saúde e saneamento	152	0,1%	0,0%	310	0,3%	0,0%
Esporte	1.006	0,7%	0,1%	659	0,7%	0,1%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Outros	1.383	0,9%	0,1%	3.057	3,2%	0,4%
Total das contribuições para a sociedade	5.737	3,8%	0,6%	6.184	6,5%	0,7%
Tributos (excluídos encargos sociais)	311.686	208,3%	32,0%	179.894	188,2%	21,4%
Total - Indicadores Sociais Externos	317.423	212,1%	32,6%	186.078	194,7%	22,1%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	663	0,4%	0,1%	332	0,3%	0,0%
Total dos investimentos em meio ambiente	663	0,4%	0,1%	332	0,3%	0,0%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período	8.433			8.040		
Nº de admissões durante o período	738			5		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.058			1.875		
Nº de estagiários(as)	2.191			2.286		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	3.016			1.891		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.741			3.619		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,72%			28,13%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	344			352		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,62%			3,45%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	52			28		

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2002



6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2002			Metas 2003		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		11,39			(1)		
Número total de acidentes de trabalho		409(4)			(1)		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregado(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> direção empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 8.618	no Procon n.d.	na Justiça (2): 211	na empresa 6.464	no Procon n.d.	na Justiça (3)	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	na empresa 89%	no Procon n.d.	na Justiça 43%	na empresa 95%	no Procon n.d.	na Justiça (3)	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2002: 16.225,0			Em 2001: 13.066,0			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	33,50% governo 44,24% colaboradores(as) 6,89% acionistas 15,37% retido			25,56% governo 57,23% colaboradores(as) 7,27% acionistas 9,94% retido			

7 - Outras Informações

(1) A empresa não estipula meta, mas adota diversos programas para melhoria desse indicador. Quanto aos acidentes de trabalho, verificou-se que o aumento do número, em 2002, foi decorrente da maior divulgação sobre a possibilidade de tratamento do acidente de trabalho sem afastamento.

(2) Foram consideradas as reclamações sobre produtos, serviços e atendimento.

(3) A empresa não estipula meta.

(4) A quantidade corresponde a 72 acidentes de trabalho com seguro e 337 acidentes de trabalho sem afastamento.

n.d.= informação não disponível

Contador: Luiz Carlos Morlin - CRCRS 51.124



Nosso agradecimento às pessoas envolvidas no levantamento, análise das informações e confecção deste relatório.

A performance demonstrada é resultado da união dos esforços de todos os colaboradores do Barrisul.

